

CONCORDOU O GENERAL EISENHOWER EM REALIZAR UMA ENTREVISTA COM TRUMAN NA CASA BRANCA

Não mais pretendem os aliados a posse do Monte "Triângulo"

"I LIKE IKE"



YONKERS (NOVA YORK) — O general Eisenhower segura, sorridente a "chave" que lhe foi entregue pelo Comitê Republicano do Condado de Westchester, poucos dias antes da eleição. (Foto United Press).

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

APROVADO NA ASSEMBLEIA GERAL O ORÇAMENTO PARA SOCORRO AOS REFUGIADOS DA PALESTINA

VINTE E TRÊS MILHÕES É A VERBA PARA SER DISPENDIDA DURANTE O PRESENTE ANO ECONÔMICO — TRIBUTADA HOMENAGEM AO EX-CHEFE DA DELEGACÃO CHILENA PELA SUA ATUAÇÃO — O ESPANHOL COMO IDIOMA DE TRABALHO

NAÇÕES UNIDAS, 6 (U. P.) — A Assembleia Geral da ONU aprovou o orçamento de vinte e três milhões de dólares para socorro dos refugiados da Palestina, durante o atual ano econômico.

A verba foi aprovada por 50 votos a zero, com a abstenção da Rússia, França, Chile, Checoslováquia, Iraque, Polónia, Ucrânia e União Soviética.

O acordo mantém um programa de socorro e reintegração de 250 milhões de dólares do Departamento de Ajudas e Obras da ONU para os refugiados da Palestina no Oriente Próximo, e autoriza a atual verba de auxílio.

Intensifica-se a ação policial contra os terroristas na Kenia

Mais de 2 mil indígenas detidos sob suspeita de pertencerem à "Mau Mau"

NAIROBI, Kenia, 6 (U. P.) — Soldados britânicos e policiais, apoiados por automóveis blindados e artilharia, detiveram mais de dois mil indígenas, na campanha contra os terroristas da sociedade secreta "Mau Mau".

O secretário das Colônias britânicas, sr. Oliver Liddle, regressou de visita de inspeção ao Kenia.

(Conclui na 2.ª pag.)

A ação teve início ao amanhecer e durou o dia todo, tendo sido varreduras três partes de território reservadas para as tribos Kikuyu, na selva, onde está a maior parte dos membros da referida sociedade. A primeira dessas operações teve lugar nas proximidades de Meru, pequeno povoado situado nas encostas do Monte Kenia, onde foram detidas sessenta pessoas.

Tres horas depois, uma patrulha mista cercou o próprio povoado de Meru e deteve cerca de dois mil indígenas, a fim de interrogá-los. Em Fort Hall, detiveram-se também trinta detidos, em diligência semelhante. Em Tigoni, a uns 30 quilômetros de Nairobi, foi detido um chefe africano por negar-se a condenar a "Mau Mau". O chefe colonial do distrito havia pedido ao chefe da tribo, de quem se suspeitava há muito fosse membro da "Mau Mau", que convocasse seu povo e denunciase a sociedade terrorista, mas a tanto ele se negou.

Entretanto, quatorze europeus membros por eleição do Conselho Legislativo Colonial, recomendaram que as zonas reservadas dos Kikuyu fossem consideradas como zonas especiais, e convidaram os oficiais de administração a concederem poderes especiais para reabilitar a povoação. Estes membros também condenaram a maioria pró-independência africana e declararam que "a solução da crise de terras não consiste em obter mais terras, mas sim no melhor cultivo e expansão industrial".



Tentará o Brasil conseguir a aproximação entre a França e os protetorados da Tunísia e Marrocos

DECLARAÇÕES DO CHANCELER BRASILEIRO EM NOVA YORK, ONDE TRATARÁ OBTER JUNTO A ONU UM ACORDO PARA PÔR FIM À SITUAÇÃO CRIADA NO NORTE DA AFRICA

PARTICIPA DAS SESSÕES DA O.N.U.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, chegou ontem a noite para participar das sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas, em cujo seio, disse, o seu país tratará de produzir uma aproximação entre a França, por um lado, e a Tunísia e o Marrocos, por outro, para tratar de chegar a um acordo na situação que se criou com o movimento independentista dos protetorados franceses no norte da África.

Neves da Fontoura fez essas declarações pouco depois de chegar ao seu apartamento, no Hotel Saint Regis, onde se hospedará.



Foram destacados, especialmente, os esforços que Santa Cruz dedicou ao Conselho Econômico e Social, que presidiu durante dois anos e do qual deu impulso aos planos das Nações Unidas para a cooperação técnica na América Latina. Santa Cruz regressará em breve ao Chile e será substituído, na chefia da delegação, por Rudecindo Ortega.

O espanhol como idioma de trabalho

NAÇÕES UNIDAS, 6 (U. P.) — Vai bem encaminhada a campanha das nações latino-americanas, dentro da ONU, para conseguir com que o espanhol seja aceito como idioma de trabalho pelo Conselho Econômico e Social da sociedade internacional.

Nos círculos latino-americanos, soube-se que ontem houve uma reunião dos representantes das referidas repúblicas para conhecer a marcha das gestões e escutar o relatório apresentado pelo delegado permanente uruguaio, professor Enrique Fabrega, que tem sido um dos mais entusiastas propulsores do plano.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Na delegação do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, o delegado junto às Nações Unidas, sr. Enrico D. Sousa Gomes, e o sr. C. Berenguer Cesar, conselheiro-geral no Brasil em Nova York.

O chanceler disse que o seu país ainda não tinha um plano concreto para conseguir a aproximação entre a França e os seus protetorados mas que ele tinha a convicção de que havia possibilidade de se chegar a um acordo.



Tradição e arquitetura

FRANCISCO PATI

Para que os meus amigos de Campinas e de Sorocaba não me tenham por inimigo do seu progresso, devido às objeções aqui expostas contra a construção de arranha-céus em ambas as cidades, dir-lhes-ei que os países da Europa têm procurado resistir a esse perigo.

Florença, na Itália, não soube escapar do longo convívio, na última Grande Guerra, com americanos. Um jovem turista brasileiro visitou nos primeiros dias do ano em curso. Escreveu-me de lá uma carta desconsolada. Destacarei da carta este pequeno tópico: "Com Florença se deu coisa muito interessante. Logo na noite da chegada, fui para um passeio noturno, sem guia nem grupo. Eu, I. e R. Andam, conversei" descobrimos coisas, quando percebemos que estávamos no bairro chamado "Ponte Vecchio", famoso pelo seu mercado. Olhávamos as casas, víamos as ruas, quando surgiu à nossa frente, mostruamente, destacando do tudo, um grupo de construções modernas, impressionantes, com agências de turismo", etc.

Um amigo, professor universitário, visitou-me em abril. Abriu o meu livro e lembrou-me. De volta a São Paulo conversamos sobre a viagem:

— Florença decepcionou-me. Não é mais a cidade antiga, na moda, de viri lantos meses. Basta saber que possui um bairro moderno, tipo americano.

Nunca estive em Florença. Deveria a velha cidade, no entanto, conservar-se intacta, dentro da moldura com que atravessou séculos e sobre a qual, no dizer de D'Annunzio, o crepusculo não é igual ao das outras cidades italianas. Segundo o poeta, ao caminhar o sol para o poente, a mão do Alighieri despeja cinzas sobre ela. Coisa parecida com o que Blac viu em Vila Rica, em Minas, onde o entardecer, à hora em que as ciclatas na montanha brilham como um brasão, é de preferência, uma chuva de ouro.

Concebe-se, portanto, um grupo de arranha-céus junto ao "Palazzo del Podestà" ou do "Palazzo Strozzi", ou do "Palazzo Medici-Riccardi"? Em Florença o que devemos querer é a ilusão de cruzar a cada esquina com Savonarola, os Medici, Miguelângelo, Cosimo II Vecchio, cujo retrato, pintado por Pontormo, se encontra na "Galleria degli Uffizi". Precisamos estar constantemente preparados para ver Dante passar e as mulheres cochichando, apontando com o dedo "o homem que visitou o Inferno".

Imagine-se aos pisos de cimento armado ao lado de uma das suas lousas iguais. S. Minato al Monte, S. Trinità, a Catedral, Santa Cruz, com os monumentos sepulcrais de Dante, Miguelângelo, Michelangelo, Galileu, Alfieri, Pascoli... Em princípios de 1951 alguém pretendeu obter licença para construir em Florença, ao sopé da colina de Montemarte, um prédio que encobriria a vista da cidade. O sr. Paul Yaki, presidente da "Societade de História do Velho Montemarte", lançou um S. O. S. desesperado. O acenamento parecia a sua razão de ser. — disse o sr. Yaki — se "no meio de nos as velhas ruas deixassem brotar arbitrariamente construções capazes de comprometer o aspecto rústico da velha cidade de Montemarte".

A América não é a Europa nem as cidades americanas oferecem nada de comum com as das antigas civilizações ocidentais. Concordo. Por sua vez, as cidades do interior somente conseguiram aliviar a capital, atraído turistas e moradores, se possuem todo o conforto material desta. Concordo. Mas o que cumpre conservar e defender, na minha opinião, é a personalidade própria, lá que não temos tradições. Nossas cidades livres em sua grande maioria improvisadas. Nasceram como Deus quis. A força de muita tenacidade e de muita confiança no futuro perderam o pouco e pouco o ar de acampamento. Tomaram jeito, sob o ponto de vista urbanístico. Quem agora acompanhar o desenvolvimento de São Paulo.

Parece lógico mas não é. São Paulo, afinal das contas, não é, urbanisticamente falando, cidade-paradigma.

Todos os dias, pela tribuna da Câmara ou pelas colunas dos jornais, nos programas de rádio ou de TV, sobre ela atacam impiedosamente. Não sei se vou dizer uma verdade, mas é que os predios de apartamento continuam a ser disputados pelos paulistanos por uma razão muito simples: não existem mais de acesso aos bairros. Reclamamos a alegria de ter casa própria, com um jardimzinho à frente e um pomar nos fundos, porque não é em todos os bairros que há luz, água encanada, esgoto, calçamento, condução elétrica, bons cinemas e sobretudo empregos domésticos ao alcance da nossa bolsa.

Escrevo, todavia, sem intenção de polemica. Escrevo como quem toma notas num "diário". Conversei comigo mesmo.

NOTAS E COMENTARIOS

FUGINDO À POLÍTICA

O novo presidente dos Estados Unidos tomará posse no dia 20 de janeiro do ano próximo. Nesse mesmo dia, conforme declarou à imprensa, o sr. Dean Acheson abandonará a atividade política, voltando ao seio de sua profissão principal — a advocacia.

E' possível fugir à política?

Ninguém que esteja incorporado à comunidade social pode deixar de fazer política. Sob esse aspecto, imitamos aquele personagem de Moliere que "fazia prosa" sem o saber, o sr. Jourdain. Desde o momento em que abrimos os olhos à luz do dia, para um novo dia de trabalho, até aquele em que tornamos a fechar os olhos para novo e merecido repouso à noite, exercemos atividades a bem dizer políticas.

Se o pão falta à nossa mesa na hora do café, por motivo de falta nas padarias; se o leite tem gosto de água; se ao querer tomar banho damos com as torneiras entupidas; se na rua o bonde tarde, se os ônibus não atendem ao nosso sinal, se os automóveis de aluguel não fazem "lotação" se chegamos ao serviço com atraso, e tomamos conhecimento de cada um desses fatos protestando, reclamando, chamando mentalmente a atenção do governo — fazemos política.

Fazer política não é apenas ocupar cargos políticos. Viver em sociedade, de acordo com a etimologia do vocábulo, é fazer política. Discutir um ato de administração pública com o qual não estamos de acordo, idem. Não é possível transformar a cidade onde vivemos e trabalhamos numa ilha e nos portarmos como Robinson. O homem é um animal gregário. Vivendo em comunidade, sendo condômino da terra na sua cidade natal ou no seu "habitat", tem de fazer política. Ler os jornais e vibrar com eles ou contra eles irrita-nos, é fazer política.

Aliás, numa democracia, o ideal é fazer da política uma preocupação de todos os homens válidos. O desinteresse é prejudicial às instituições e aos indivíduos. Num regime democrático não deve existir uma classe política. A política tem de ser distribuída em rações iguais a todos os cidadãos, para que estes sejam e se sintam responsáveis pelas atitudes dos seus representantes nas assembleias ou nos postos executivos.

O sr. Dean Acheson declarou de ocupar um cargo na alta administração da República. Não obstante, continuará votando. O voto é a mais elevada expressão do permanente estado de vigi-

ALTOS FORNOS

Noticiou-se ter-se completado em Volta Redonda a grande operação de concretagem das fundações do seu segundo alto forno, unidade que dentro em breve estará ali funcionando e que permitirá elevar a produção daquela usina a 1 milhão de toneladas anuais de aço em lingotes.

Abre-se para o país, assim, uma nova fase na história da metalurgia do ferro e do aço. Segundo programa anteriormente estabelecido, a usina deveria dispor de instalações para produção de 400 mil toneladas de lingotes de aço. Isto com a vantagem de que deliciaríamos de ser mendigos de trilhões e acessórios, de barras e vergalhões, de chapas médias e grossas, de chapas finas e folhas de Flândres.

Mas, a propósito desse segundo alto forno, há um detalhe que talvez o leitor ignore. O Brasil encomendou nos Estados Unidos muito material indispensável à obra. Acontece que irrompeu naquele país uma greve do pessoal metalúrgico, vindo assim a falhar a obra para execução da encomenda. Pois Volta Redonda mandou para os Estados Unidos o aço que eles no momento não podiam fabricar, por força da greve. Não é preciso acrescentar que esse mesmo aço brasileiro nos foi depois recambiado, sob a forma de peças de máquinas.

Vê-se, enfim, que Volta Redon-

merecem os aplausos mais vibrantes e a simpatia de todos que lutam em prol do urbanismo os homens do governo municipal paulista que desde 1949 vêm prestando o seu fraterno apoio à iniciativa de se comemorar urbanisticamente a data da ciência urbanística, a 8 de novembro de cada ano.

O urbanismo, na vida municipal, é de suma importância. Sem ele jamais teremos organização, nem gozaremos de saúde, vida agradável e feliz, e recreação na cidade de São Paulo.

Os males que hoje lamentamos são consequências da ausência do urbanismo. Incentivá-lo, ensiná-lo a praticá-lo é obra patriótica.

O Dia do Urbanismo, comemorado a 8 de novembro de cada ano, promoverá o bem estar da população porque constituirá sempre uma auspiciosa oportunidade para os urbanistas se reunirem e discutirem os problemas da metrópole e indicarem ao governo as soluções mais racionais.

E porque despertará o civismo no povo da geral, fazendo com que todos se interessem pelas coisas da cidade. Somente mostrando ao público, com lealdade e clareza, o que estudam e pensam realizar em favor da comunidade, é que conseguiremos os técnicos e as autoridades municipais a sua confiança e a sua cooperação.

Sobre o assunto o arquiteto cubano José M. Bens Arrarte, di-

AGUA NA FERVURA

Sempre salientamos aqui a gravidade do caso criado pela concessão de autonomia à capital. Com ele surgiam problemas políticos que tranquilamente estavam adormecidos e que assumiam proporções desmedidas; com ele vinham à tona questões que afetavam a sensibilidade política dos interessados pela cidade, pelo Estado e pela República. As guerrilhas, iniciadas no recinto da Câmara Municipal e que depois galgaram as páginas dos jornais, com os petardos de pareceres e de opiniões autorizadas, não seriam os primeiros ensaios de uma guerra maior, de maior extensão e gravidade? Não estaria a nossa capital, quando ensaiava os primeiros passos de sua liberdade, invadida por estranhos aos seus problemas locais e que a transformavam numa Coreia cabocla?

Uma interinidade curta, incapaz de insuflar as glórias do Padua, de Machado de Assis, provocava, com sua nenhuma importância, uma situação grave e difícil. Poderíamos sobre ela fazer conjecturas e lastimar que por tão pouco tanto se fizesse. Porém, o fato é fato. Ela veio, preocupando a Deus e a todo mundo.

Sempre salientamos aqui, aliás, a gravidade do caso. Com ele, surgia o choque de poderes, usurpações de competências e consequentemente diminuições de autoridade. Seria necessário, como aqui dissemos repetidas vezes, que houvesse uma solução capaz de evitar que São Paulo e seus homens públicos fossem postos em condições deprimentes. Todo esforço deveria ser feito para que a nossa capital não se tornasse um lugarejo de sertão, onde a política personalista e desenfreada desse espetáculos. Pareceu-nos, então, como pareceu ao ilustre governador do Estado, que só a Justiça poderia pôr água na fervura.

Achamos que os casos políticos devem ser sempre resolvidos politicamente. A política, com todos os seus defeitos, com as paixões e os trevosários que desperta, proporciona sempre ocasiões para que os homens se revelem. O saudoso Ataliba

está superando as previsões de seu desenvolvimento, sendo ainda de notar que o espaço, ali, é suficiente para quatro altos fornos, podendo os outros dois ser montados à medida que se tornarem precisos.

Saudemos, portanto, o acontecimento noticiado e referente ao segundo alto forno. Um alto forno na Europa exige dois anos para ser construído. Nos Estados Unidos, o prazo normal é de 18 meses. No Brasil, onde se está realizando essa obra pela segunda vez, com muito material importado e em período anormalíssimo, cerca de 28 meses são exigidos para o seu acabamento, o que relativamente pouco representa.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 5 de Outubro — Saldo anterior — Cr\$ 45.337.000,10; — Movimento do dia — Cr\$ 30.833.619,90; — Total do mês Cr\$ 76.170.620,00; — Saldo anterior — Cr\$ 26.377.326,20; — Movimento do dia — Cr\$ 71.557.254,20; — Total do mês — Cr\$ 97.933.080,50.

IV CONGRESSO RODOVIÁRIO

RIO, 6 (News Press) — O IV Congresso Rodoviário, patrocinado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, iniciou os seus trabalhos no período de 8 a 19 do corrente, em Recife. O certame tem por finalidade promover a coordenação estudos e soluções concernentes a temas de caráter técnico ou administrativo suscitados no âmbito dos serviços públicos rodoviários federais, estaduais e municipais. A Comissão Organizadora será constituída de membros efetivos, que indicarão tantos membros auxiliares quantos necessários à articulação do preparo das Reuniões das Administrações Rodoviárias devendo igualmente participar do conclave delegações de todos os Estados e Território da Federação.

A sessão inaugural terá lugar na Escola de Engenharia da Universidade de Recife, com a presença do governador do Estado, do sr. Edmundo Regis Bittencourt, diretor do D. N. E. R., do sr. Fernando Martins Pereira e Sousa, presidente do Conselho Rodoviário Nacional, autoridades civis e militares.

O DIA DOS URBANISTAS

reitor da Revista "Arquitetura", de Havana, subterfúgio ao Quinto Congresso Histórico Municipal Interamericano realizado em abril desse ano, na Ciudad Trujillo, da República Dominicana, a seguinte moção que mereceu a aprovação de todos os congressistas: "Dedicando-se nas principais capitais do mundo o Dia do Urbanismo, ao estudo dos princípios do urbanismo, de se 'organizar bem para viver melhor'; dos direitos da coletividade devem estar acima dos direitos individuais e a vida nas cidades necessita de previo planejamento de acordo com as normas modernas da técnica urbanística, apresentando consideração deste Congresso, a seguinte moção: que se recomende às municipalidades da América a conveniência de serem incluídos nos programas do ensino primário e secundário elementos de urbanismo e que seja comemorado nas escolas todos os anos o Dia do Urbanismo, a 8 de novembro; que aproveitem os departamentos técnicos das municipalidades aquele dia

para apresentar em exposições públicas, conferências e outros atos de divulgação, os estudos projetos e melhoramentos urbanos que tiverem sido realizados durante o ano.

Essa magnífica moção apresentada ao referido arquiteto cubano inspirado nas realizações comemorativas da data do urbanismo levadas a efeito nesta capital, pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura de São Paulo, nos anos anteriores. Nesse sentido, escreve-me o ilustre colega de Havana: "Tal é o dinamismo nos homens do governo municipal de São Paulo, na propagação das ideias, princípios e ensinamentos da ciência do urbanismo, para que cheguem ao conhecimento do povo, que acredito que num futuro não muito distante todo esse trabalho se transformará em semente fértil para o preparo da juventude e gerações vindouras que gozará de um período de beleza, felicidade e alegria, fruto dos esforços despendidos pelos atuais urbanistas paulistas. Ar, sol, vegetação, igual-

mente distribuídos a todos sem exceção de ninguém, será a vitória do ideal hoje defendido, tão ardentemente, pelos paulistas, na mais perfeita comunhão de ideias, que a 8 de novembro em São Paulo".

O prof. Alberto Sartoris, arquiteto e urbanista dos mais ilustres da Europa, teve estas palavras ao se referir ao Dia do Urbanismo em São Paulo. "Se todos tivessem a fé e o ideal de Carlos Maria della Paolera, a respeito do urbanismo, o urbanismo organizador do Departamento de Urbanismo, da Prefeitura de São Paulo, todos os anos, no dia 8 de novembro, nos centros urbanos, o Dia do Urbanismo registraria as grandes e rápidas progressos realizados no campo da arte de construir e ordenar, de forma funcional, as cidades e regiões".

O diretor do Instituto de Urbanismo de Montevideo, Uruguai, prof. Maurício Cravotto, assim se exprime em relação ao Dia do Urbanismo: — "Os institutos e escolas que há muito lutam pelos elevados ideais do urbanismo ex-

Leonel certa vez, quando uma prestigiosa figura do cenário político federal lhe dissera que ia estudar uma certa situação para resolvê-la, concluiu, logo, que não haveria solução. Porque para os homens de envergadura política realmente não há problemas, não há estudos; há soluções. A história dos políticos autênticos tem sempre essa nota característica. Não são eles homens de estudo; são homens de solução. Temperamentos executivos mostram-se, como diz Ortega y Gasset, com o instinto de falcão de caça e sabem o que querem e onde está aquilo que procuram.

Mas, na atual conjuntura, a solução política não pôde vir sozinha, porque vivemos um momento de inexperiências, no recinto inacabado de um constitucionalismo que ainda cheira a tinta nova. Achamos, por isso, que o socorro da Justiça seria a melhor solução para o momento.

Todas as vezes que, em situação semelhante a esta, a política apela para o Judiciário para que esse fale sem política, como guarda supremo da Constituição e das leis, ela se engrandece. Perde, com o contato com o direito, os aspectos disformes com que geralmente se apresenta. A decisão, que decorre desse apelo, se robustece e se torna exemplar. Pois haverá coisa mais nobre e mais bela para um povo do que essa confiança na Justiça e esse respeito ao conteúdo da lei?

Se todas as ocasiões em que surgissem conflitos, desentendimentos ou divergências políticas, fossem elas conduzidas para o Judiciário, ao invés de arrastadas para a violência e a velhacaria, nada teríamos que temer e muito teríamos do que nos orgulhar.

Repetimos pois: — Achamos que a política deve resolver o que é político. Porém, quando a política não tem elementos, nem capacidade, nem condições para resolver, livre-mo-nos da arbitrariedade, das soluções impensadas pela força, e nos resguardemos, como povo civilizado, com as proteções do nosso direito.

REGISTRO POLITICO

Criação de comarcas

A sessão de ontem da Assembleia, como se esperava, esteve, durante a ordem do dia, inteiramente voltada para o projeto de lei 673 do corrente ano, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, que subverteu a proposta motivada do Tribunal de Justiça, criando novas comarcas no Estado de São Paulo, bem como o desdobramento de algumas das varas já existentes.

O problema é dos mais sérios e delicados, porque objetiva solucionar questões de expressivo interesse da população, facilitando, com a criação de novas comarcas, a facilidade na distribuição de justiça.

O ponto de vista mais debatido foi quanto à possibilidade de serem acolhidas ou não emendas estendendo os objetivos da citada proposição a inúmeros municípios.

Tal como vem acontecendo quando a Assembleia vai apreciar projetos de lei criando ginásios, escolas primárias, postos de policlínica, de mecanização e escolas de comércio, as emendas atingiram a um número excessivo, sem o indispensável fundamento e sem cogitar das condições em que se encontram os municípios que os parlamentares pretendiam beneficiar.

Assim é que, além das seis comarcas propostas pelo Tribunal, as emendas estenderam a providência para os seguintes municípios: Ibiuna, Ibatuba, Franco da Rocha, Echaporá, Matão, Registro, Leme, Presidente Bernardes, Altinópolis, Regente Feijó, Santa Bárbara D'Oeste, Adamantina, Gracianópolis, Osvaldo Cruz, Americana, Tambaú, Pedreira, Guara, Aparecida do Norte, Lençóis Paulista, Morro Agudo, Getulina, Registro, Iacanga, Salesópolis, Colina e Miracatu, além do desdobramento de inúmeras outras varas, além das quais sugeridas pela Justiça.

Poi, justamente, o excesso de emendas que veio impedir que os municípios, em situação das mais precárias, fossem amparados pelo Plenário da Assembleia Legislativa.

O que é necessário com a criação de novos serviços é analisar, com fundamento, justiça e procedência, de proposições que se tornarem indispensáveis, úteis e precisas.

Nem sempre, porém, é esse o espírito que dita a iniciativa dos deputados, alguns deles levados apenas pelo interesse eleitoral, esquecendo-se dos encargos futuros do erário público e dos benefícios que possa prestar à coletividade.

2.000 A Mesa da Assembleia, ontem, encaminhava ao executivo o autorização de 2.000, relativo ao projeto de lei 522 do corrente, oriundo de mensagem governamental visando receber, em doação, um imóvel doado pela Prefeitura de Santa Rosa de Viterbo para a instalação de uma única escola rural, no bairro de Nhumirim.

2.000 autografos representam o resultado dos trabalhos do Legislativo estadual desde sua instalação, em março de 1947.

REGRESSO Chegará a esta capital, no pro-

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Eng. Chefe da Divisão de Divulgação Urbana da Prefeitura de São Paulo

permentarão por certo imensa satisfação em verificar que todas as vezes honestas do mundo, no Dia do Urbanismo, se levantaram com entusiasmo pelo bem estar da humanidade em prol do qual todos os urbanistas trabalham. Não pode haver pensamento mais exato e nobre do que aquele que inspirou a ideia de se celebrar a data do urbanismo, com o intuito de conciliar aquele coro mundial. As gerações futuras, graças a esse esforço cultural, encontrarão caminho aberto e a opinião pública preparada para que o direito de viver fraternalmente e harmoniosamente, nos aglomerados devidamente organizados, seja uma natural consequência dos princípios defendidos no Dia do Urbanismo, sob o lema de "Organizar bem para viver".

O decano da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Buenos Aires, prof. Francisco N. Montagna, defendendo o Dia do Urbanismo, declara: "Contribui eficazmente para a realização dos

proposições, de urbanistas, de aproximação cultural e humana". O idealizador de tão benéfico movimento cultural, prof. Carlos Maria della Paolera, ex-diretor do Planejamento da cidade de Buenos Aires e ex-diretor do Instituto Superior de Urbanismo da Universidade de Buenos Aires, enviou-me as seguintes linhas, há dias, sobre o urbanismo brasileiro: "Cumprimo-me agradecer à cidade de São Paulo, as suas dignas autoridades e aos seus urbanistas, muito efusivamente por terem acudido com fraternal espontaneidade e sincero entusiasmo ao apelo de solidariedade profissional que ressoou, nos cinco continentes do mundo, todos os anos, no dia 8 de novembro. Essas comemorações, realizadas pelos técnicos, não obedeceram a nenhuma ordem ou prévio convênio. Surgiu da natural ocorrência de fatos, num momento propício, tendo se propagado com extrema facilidade, em virtude da afinidade de ideias com que vivem e lutam os urbanistas. A profissão de urbanistas exige cooperação, solidariedade e compreensão mútua. Todos, pois, puderam-se a obra, com o mesmo entusiasmo. O movimento urbanístico iniciado em 1949, na América Latina está dando excelentes resultados em todas as regiões do universo e o Dia do Urbanismo constitui, na verdade, hoje em dia, uma nova e poderosa arma nas mãos dos urbanistas".

(Transcrito de "A Gazeta" de 24-10-1952).

RESPGOS E RECORTES

TRABALHO DE EQUIPE

"Eisenhower" escreve o "Diário Carioca" — atribui-lhes os estímulos obtidos em sua extraordinária vida pública ao trabalho de equipe. "Afirmando que sua preocupação tem sido cercar-se de homens dignos e capazes, de dar-lhes o máximo de autoridade e responsabilidade, reservando para ele apenas o papel de coordenador de esforços voltados. O chefe nada consegue realizar individualmente, não pode dispor de tempo e conhecimentos para estudar e resolver todos os problemas dos complexos tempos modernos. O segredo do sucesso está sempre condicionado ao critério da escolha dos colaboradores, à orientação dos serviços e à vigilância e tenacidade na realização dos empreendimentos.

"Al está a lição de um líder competente e experimentado, que brilhou na guerra, conduzindo os exércitos à vitória, e se impôs na paz, exercendo admiravelmente a reitoria de uma Universidade. Não tem o complexo da onicência, nem o orgulho dos medievos. Reconhece as limitações humanas, por isso mesmo, nunca fracassou. No entanto, certos estadistas de segunda linha pululam por esse mundo afora com a exclusiva preocupação de tudo saber e tudo fazer pessoalmente, absorvendo todos os encargos, monopolizando todas as ideias e todos os labores.

"O governo em tais mãos tem de ser um sacrifício, com o sacrifício da coletividade. Que os dirigentes do Brasil se inspirem nos ensinamentos do mestre Eisenhower."

A MASSA "Não existe massa" — acentua o "Correio da Manhã" — mas energia. O que pensamos ser massa é energia — foi esta a conclusão revolucionária de Einstein.

"Examinando bem as causas, percebe-se que ele tem razão. Até mesmo com as criaturas humanas verifica-se que, quanto mais massa se vê no sujeito, menos energia ele manifesta. Energia vital, bem entendido, que, bem analisada, parece identificar-se com a própria energia atômica.

"O 'biloto' por exemplo, à primeira vista, tem muita massa. Na realidade, não tem quase membranas, porque, em geral, não possui energia bastante.

"Quando, porém, se encontra uma massa, um tipo-biloto, como dizem os médicos, podemos afirmar que tem massa demais, porque energia é o que lhe não falta.

"Da física já está passando para a biologia a teoria de Einstein. Quando os médicos mandam o paciente emagrecer, é justamente para que ele ganhe mais energia. Massa, portanto, quando não significa energia, não vale nada. Tanto assim que convém perder-se.

"Três de homem-massa, que é, afinal uma expressão pejorativa, dever-se-ia dizer homem-energia. Quando certos demagogos falam as massas, no íntimo estão sabendo que não falam a um numeroso agrupamento de homem-energia, porque teriam mais cuidado com as palavras que profetizam. O desaparecimento dos demagogos, aliás, já previsto por alguns sábios, se dará no dia em que as massas se convencerem de que não são massas. E, nesse dia também, Einstein, além de físico, passará a sociólogo.

"Está ali explicado porque Peron não quer nem ouvir falar em flâcos atômicos. Prendeu todos os que havia na Argentina".

DIPLOMATA BRASILEIRO RETIRADO DO IRÃ

Incidente pessoal entre o ministro Gauthier de Oliveira e o dr. Mossadegh por causa do petróleo iraniano

RIO, 6 (Asapress) — Revela-se que as negociações há tempos entabuladas pelo ministro Hugo Gauthier de Oliveira para a compra de subprodutos do petróleo do Irã pelo Brasil serviram como um dos principais elementos em que se baseia a queixa formulada pelo governo do dr. Mossadegh contra aquele diplomata, cuja retirada do país foi solicitada.

SOB SEVERA VIGILÂNCIA O ministro brasileiro ter-se-ia queixado de que desde sua chegada a Teerã, há poucos meses, vinha sendo mantido sob contínua vigilância das autoridades governamentais, o mesmo se passando com o secretário da legação, conselheiro Sérgio Corrêa do Lago, que possivelmente também será afastado. Outro diplomata, principalmente da América Latina, estaria sob o mesmo regime, tendo o diplomata patricio relatado um fato ocorrido com a esposa de um diplomata argentino, no que teria chegado, inclusive, a ser alvo de vexame público.

AMIGO DA FAMÍLIA DO XA No seu caso particular, acrescia o fato de ser o ministro Gauthier amigo pessoal da família do Xa, amizade que não era vista com bons olhos por Mossadegh, dada a franca hostilidade reinante entre o primeiro ministro e o dirigente nominal do país. O pior, no entanto é que o diplomata brasileiro descobriu recentemente que estava sendo vigiado também pelo Serviço Secreto do Xa, sendo a causa da vigilância a causa do petróleo iraniano, justamente para examinar a questão da venda do petróleo iraniano ao Brasil.

ACUSADO INJUSTAMENTE Como o negócio não pode ser fechado, o próprio ministro e o dirigente nominal do país. O pior, no entanto é que o diplomata brasileiro descobriu recentemente que estava sendo vigiado também pelo Serviço Secreto do Xa, sendo a causa da vigilância a causa do petróleo iraniano, justamente para examinar a questão da venda do petróleo iraniano ao Brasil.

INTERPELOADO A respeito, o embaixador Pimentel Brandão qualificou o incidente como estritamente pessoal entre o sr. Gauthier e o sr. Mossadegh. "As relações entre o Irã e o Brasil são as melhores possíveis", concluiu o ministro interino das Relações Exteriores.

BIBLIOTECA DO IV CENTENARIO

Já entregue à impressão o "Dicionário das Bandeiras" — Publicação de poesias de Anchieta, com reprodução do original

No planejamento geral das comemorações do IV Centenario da Cidade de São Paulo, a respectiva Comissão incluiu, acertadamente, a publicação da Biblioteca do IV Centenario, compreendendo uma série de obras não muito numerosas, mas que se distinguem pelo seu valor literário e histórico.

Entrando já em sua fase executiva a realização do programa planejado, a Comissão do IV Centenario, que pelo seu Serviço de Comemorações Culturais organiza o plano da aludida Biblioteca, trata agora da impressão dos vários volumes.

O primeiro deles é conforme foi amplamente anunciado, o "Dicionário das Bandeiras", de Francisco de Assis Carvalho Franco, volume que constitui um completo repertório biográfico e cronológico das grandes figuras e feitos ligados à epopéia das Bandeiras. A concorrência pública para a impressão dessa obra encerrou-se em 16 de outubro findo e os originais já foram entregues à firma vencedora, devendo a impressão estar concluída em princípios de 1953.

POESIAS DE ANCHIETA O segundo volume da Biblioteca do IV Centenario será o das Poesias de Anchieta, publicação da Poesias de Anchieta, cuidada a Comissão do IV Centenario da impressão do terceiro volume da série — a tese do ensaísta norte-americano Richard M. Morse — "Monografia Histórica Sociológica sobre o desenvolvimento da cidade de São Paulo" Volume que, pelos dados históricos e de interpretação sociológica que contém, analisando as causas do desenvolvimento de São Paulo desde os primórdios do século passado, despertará por certo, o interesse de todos os estudiosos.

Vários outros volumes completarão a Biblioteca do IV Centenario, entre eles as Cartas Jesuíticas, que estão sendo catalogadas no Vaticano pelo padre Serafim Leite, S. J.; um album iconográfico paulista em cores; um album de plantas antigas e modernas da cidade de São Paulo; o "Dicionário dos Autores Paulistas"; Luiz Carlos de Mello e outros, além dos trabalhos premiados nos vários concursos instituídos pela Comissão do IV Centenario, nos gêneros de história, biografia, romance, teatro, poesia, ensaio literário, monografia econômica, ciência e técnica.

CHEGA TRIGO AO R/O RIO, 6 (Asapress) — Chegou ontem a este porto o cargueiro "Mormacray", trazendo 1.931 toneladas de trigo.

Hoje, está sendo esperado o "Trader", com 2.000 toneladas de trigo.

PALACIO 9 DE JULHO

NOVAS COMARCAS NO ESTADO

Relação aprovada ontem em segunda discussão — Críticas à C.O.A.P. — Falta pão! — Acôrdo militar com os Estados Unidos — Projetos

Discutido ontem na Assembleia Legislativa, o projeto de lei do deputado Dervil Allegretti, da bancada do P. R., a respeito da criação de novas comarcas no Estado, foi aprovado em segunda discussão. O projeto prevê a criação de 10 novas comarcas, com o objetivo de melhorar a administração judicial e a prestação de serviços aos cidadãos.

"Não há exagero — ponderou o deputado — em afirmar que a modalidade recentemente inaugurada nada mais é senão uma tentativa desesperada para que essa Comissão possa realizar, ainda que em mínimas proporções, os fins estabelecidos na lei de 28 de dezembro de 1951, que a criou."

Contrariamente aos severos imperativos desse diploma, o sr. Cabral entende ser melhor política fazer concessões com produtores e comerciantes interessados, pelos quais estes se comprometem a não majorar os preços de certos artigos, como também produtores de primeira necessidade e demais produtos, facilitando-lhe a boa distribuição.

O elemento veio a ser objeto do último convenio. Por esse ajuste o preço desse produto ficou liberado.

A proposta, o "Diário da Noite", em meados da semana passada, entrevistou o sr. Vicente Branco, presidente do Sindicato da Construção Civil das Pequenas Estruturas, que assim se expressou: "Já manifestamos o nosso protesto contra o fechamento do elemento feito entre a COFAP e os produtores e comerciantes. Acha-mos que esse acôrdo, no entanto, em que foi feito, é lesivo aos interesses do povo em geral e, em particular, da construção civil, pois irá dificultar, ainda mais, as construções de habitações que continuam faltando, principalmente para as classes menos favorecidas."

"Para que o Convenio pudesse surtir resultados era necessário que dele participassem todos os interessados, como sejam os produtores, comerciantes e também os consumidores representados por seus sindicatos. Liberados os preços do elemento, como foram pelo mesmo Convenio, é quase certa a sua alta."

"Não se compreende que o elemento, que foi liberado sem qualquer estudo prévio e respeito, principalmente em face dos produtores e comerciantes, seja agora utilizado para a necessidade do consumo e se tornou difícil a sua importação em face dos avaros comerciais do Brasil com diversos países fornecedores, como a Alemanha. Tal convenio beneficiará unicamente os produtores e comerciantes em prejuízo dos interesses da economia do Estado e da população, atentando mesmo contra a própria economia popular."

Palavras tão significativas dispensam comentários. Traduzem amargamente a realidade em toda sua extensão."

NOVAS COMARCAS
Após longos debates, foi aprovado pela Assembleia projetos de lei, sob a forma de substitutivo, em segunda discussão, criando novas comarcas no Estado, as quais assim se denominarão: Guarapiranga (abrangendo os municípios de Guarapiranga e Paulicéia), Fernandópolis (abrangendo o município de Estrela d'Oeste); Paeuimbu (abrangendo os municípios de Florida Paulista e Juqueirópolis); Pedregulho (abrangendo o município de Ribaíma); Jales, Mirandópolis (abrangendo o município de Jales); Guarapiranga (abrangendo o município de Ribaíma); Presidente Bernardes, Regente Feijó e Lençóis Paulista.

O novo diploma dispõe ainda:
§ 1.º — As comarcas ora criadas passarão a denominar-se de primeira e segunda e passarão a pertencer aos mesmos distritos judiciais das comarcas de que foram desmembradas.

§ 2.º Até nova alteração, nas comarcas ora criadas, o Tribunal do Juri reunir-se-á nas mesmas épocas vigentes para as comarcas de que foram desmembradas.

Artigo 2.º — Fica criada mais uma vara, com competência cumulativa, nas comarcas de Piracicaba, Presidente Prudente e Sorocaba.

§ 1.º — A vara já existente sob a denominação primeira e a ora criada passarão a denominar-se segunda, devendo ser apostilado pelo secretário da Justiça o título do Juiz da primeira.

§ 2.º — A competência das duas varas será cumulativa, cabendo, porém, a primeira as atribuições do Juiz de Menores e, a segunda, o serviço do Juri.

§ 3.º — Os feitos em andamento nas comarcas cujas varas são desdobradas serão redistribuídos, mediante sorteio, equitativamente compensando-se os de competência primeira.

Artigo 3.º — Fica criada uma Promotoria nas comarcas a que se refere o artigo 1.º e mais uma nas comarcas referidas no artigo 2.º.

§ 1.º — A Promotoria já existente sob a denominação primeira e a ora criada passarão a denominar-se segunda, cabendo aos seus titulares funcionar no Juri e nos processos que lhes tocarem, segundo a respectiva distribuição.

§ 2.º — O titular da primeira Promotoria passará a servir junto à primeira vara, com a denominação do primeiro promotor, devendo o respectivo título ser apostilado.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
6-11-52			
LITORAL			
Cananeia	24	17	4.0
Iguape	23	20	23.0
Santos	23	20	3.0
S. Sebastião	23	20	3.0
Ubatuba	23	19	3.0
PLANALTO			
Agua Branca	21	16	0.0
Faculdade de Higiene	21	16	1.0
Horto Florestal	21	16	0.0
Observatório	26	14	7.0
Araruama	26	13	0.0
Campanha	26	13	0.0
Limiteira	28	15	0.0
São Carlos	29	15	0.0
Tatui	27	15	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	23	18	0.0
Taubaté	23	18	0.0
Pindamonhangaba	25	17	0.0
M. A. Sul	29	17	0.0
OESTE			
Araruama	22	18	0.0
Bauré	30	15	0.0
Catanduva	28	18	0.0
Lins	27	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Instável com chuvas no litoral e serras, bom com nebulosidade no interior.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

TIPOS DE PROGRAMAS ESCOLARES — Com referência a programas escolares, podemos distinguir, em Pedagogia, os programas analíticos dos sintéticos, e os programas lineares dos programas concêntricos.

Analíticos são os programas minuciosos, pormenorizados, discriminando taxativamente a matéria das disciplinas, uma por uma, apontando muitas vezes algum processo de ensino, e até recursos e artifícios próprios da intimidade da sua metodologia peculiar. Programa sintético, como o próprio nome o proclama, prima pelo laconismo de suas prescrições, pela discreção de suas exigências. Não oferece ao professor nada mais que uma orientação geral mínima, o esquema, digamos, do que deve ser ensinado aos alunos, e não tem a mínima preocupação do pormenor nem também desta ou daquela variante no aspecto do ensino. Limita-se a registrar simplesmente o título dos assuntos a serem desenvolvidos em classe pelo professor, deixando-lhe ampla liberdade no exame da matéria.

Não há dúvida de que os programas analíticos são os melhores para os professores novos, para os principiantes, ou ainda para os de preparo deficiente ou fraco discernimento. Os programas sintéticos servem melhor aos professores experientes. Porém o mestre mais a vontade, e verdade, mas, simultaneamente, lhe exige maior responsabilidade nos resultados da sua preferência por esta ou aquela visão da matéria pedida, por este ou aquele método de atividade desenvolvida. Quanto ao programa analítico, se de um lado tira, de certo modo, a liberdade ao professor, reduz-lhe, do outro, a responsabilidade que fica sendo apenas a do seu trabalho, e nunca da quantidade, variedade ou qualidade da matéria ensinada.

Como exemplo típico do programa analítico, temos os atuais programas da escola primária paulista. Os programas anteriores que vieram sendo os mesmos, durante trinta anos, nos grupos escolares e escolas isoladas do Estado, já eram programas de tipo analítico. Os de agora, os que foram adotados a partir de 1950, pela Secretaria da Educação, esses são analíticos ao extremo. A cada grau de adiantamento da escola primária, do primeiro ao quinto ano, corresponde um volume contendo o respectivo programa. Trata-se de um trabalho minucioso, o qual, de exemplos e sugestões, rico de orientação metodológica, capaz de servir de guia e valioso auxílio ao professor que estiver começando sua carreira didática, sem prejuízo da utilidade que também tem para aqueles que já encaneceram no ensino, mas que se podem valer muito das sugestões do programa oficial. É verdade que, depois de algum traqueio didático, o professor fará sempre um pouco do seu próprio programa, e isto dá a ensino de cada mestre a fisionomia peculiar que

o distingue do trabalho concêntrico de seus colegas. Com referência ao programa da escola primária paulista, já tivemos ocasião de salientar a necessidade de sua maior difusão pelo Departamento de Educação, que não deveria poupar esforços no sentido de fazer chegar às publicações oficiais diretamente às mãos do pessoal docente dos grupos escolares e escolas isoladas, tanto a capital como do interior. Os programas da escola primária de Minas Gerais também são exemplo de programas do tipo analítico.

Como exemplo de programa sintético, temos o programa adotado atualmente nas escolas secundárias brasileiras. Trata-se de um programa, por assim dizer, seco, sem orientação ou sugestões de espécie alguma que se limita a apresentar ao professor o nome da "Unidade" que ele deve desenvolver em suas aulas de ginásio ou de colégio, ficando o resto por conta e risco de cada mestre.

Além de poderem ser considerados como analíticos ou sintéticos, os programas escolares tam-

Usina destinada à produção de leite tipo "B" em Santa Isabel

Na tarde de ontem, o secretário da Agricultura em seu gabinete de trabalho debateu com os produtores de leite do município de Santa Isabel a instalação de uma usina piloto de produção de leite tipo "B". A iniciativa da Secretaria da Agricultura faz parte da execução do Plano Quadrienal do governo paulista. Chegando a um bom termo os entendimentos promovidos pelo sr. Pacheco e Chaves passaram a usina piloto a ser instalada na Capital, a ser produtor de leite tipo "B", sob controle técnico do Departamento de Produção Animal.

Caberia à Secretaria fornecer o maquinário de beneficiamento do leite "B", proceder à organização e instalação dos laboratórios destinados ao trabalho técnico-industrial, ministério e ensino especializado e pesaria a orientar a direção técnica do estabelecimento.

Seria atribuição natural da Cooperativa de Laticínios de Santa Isabel, unidade filiada à Cooperativa Central de Laticínios, desta Capital, a organização comercial e manutenção do novo estabelecimento ao qual daria sede própria.

No momento a produção de Santa Isabel é de cerca de 4 mil litros diários de C e B, podendo a usina projetada passar a operar com 6 mil litros do tipo B, na fase inicial da sua instalação.

"RAINHA DOS SERVIDORES"

Abertas as inscrições do concurso no funcionalismo público, federal e autárquico

O Departamento Feminino lança hoje, em combinação com o Movimento Pro-Aumento de Vencimentos, o concurso de ingresso no funcionalismo público, federal e autárquico, sensacional concurso que se destina a apurar a quem deve caber o posto de "Rainha dos Servidores".

As concorrentes que ao término do concurso alcançarem as 1.ª e 2.ª colocações, terão o direito de serem nomeadas para o cargo de "Rainha dos Servidores", com o título de "Rainha dos Servidores", com o título de "Rainha dos Servidores", com o título de "Rainha dos Servidores".

RASES DO CONCURSO
O concurso se regerá pelas seguintes normas:
1.º O concurso será realizado na Capital de São Paulo e no Interior.
2.º Poderão ser candidatas todas as servidoras federais e autárquicas, de qualquer natureza, que estejam em exercício no serviço público, federal ou estadual, com o título de "Rainha dos Servidores".

As candidatas deverão apresentar, além do formulário de inscrição, uma fotografia recente, tamanho 3x4, e uma carta de recomendação de um superior hierárquico, assinada e rubricada pelo mesmo.

As candidatas deverão apresentar, além do formulário de inscrição, uma fotografia recente, tamanho 3x4, e uma carta de recomendação de um superior hierárquico, assinada e rubricada pelo mesmo.

DR. ALCEU BARBEDO
Viajando pelo noturno Santa Cruz chega hoje a São Paulo o dr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República. S. ex. vem a convite do H. M. S. "Snipe" de La Roque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciantes e da sua comitiva fazer parte suas auxiliares imediatas bem como o dr. Fernando C. M. Abella, procurador geral e dr. Cardoso de Castro e Aben Athar Neto, procuradores chefes do IAPC, respectivamente.

O dr. Alceu Barbedo visitará o Fórum local, e a Ordem dos Advogados de São Paulo, as novas instalações da Delegação do Instituto dos Comerciantes e presidirá também a reunião mensal dos procuradores do IAPC, que terá lugar este mês, nesta capital.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Quarta-feira, 11 de novembro de 1952
Rua da Liberdade, 31 - 2.º andar, Sala 31112 tel. 38-307



A VITÓRIA DE EISENHOWER (Reportagem completa).

MACONHA — Um flagelo social.

AUMENTA O NÚMERO DE DESQUITAS NO BRASIL.

A VOLTA DE SILVIO CALDAS.

O PROBLEMA DA CENTRAL DO BRASIL.

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

Inexequível a prévia autenticação de notas fiscais pela Secretaria da Fazenda

Nenhuma contribuição seria dada ao combate à sonegação de impostos — Perturbações aos órgãos fazendários — Declarações do fiscal Norberto Mayer Filho



O sr. Norberto Mayer Filho, falando ao repórter

Foi aprovado em primeira discussão, pelo plenário da Assembleia Legislativa, o projeto de lei que torna obrigatória a prévia autenticação de todas as notas fiscais pela Secretaria da Fazenda.

A Assessoria Jurídica da Federação e Centro das Indústrias está elaborando minucioso estudo sobre a questão visando aquele projeto de lei. Antecipando-se porém aos resultados desse estudo, aquele órgão técnico apresentou algumas considerações sobre o assunto na última reunião da FIESP-CIESP. Consideram os técnicos inexequível a proposição. O volume de serviço para autenticação de todas as notas fiscais e, mais ainda, cada via de notas fiscais destinadas à utilização em operações sujeitas ao imposto de vendas e consignações, seria tal que a Secretaria da Fazenda não teria meios para executar essa tarefa.

As filias que fatalmente se formariam, os contribuintes perderiam tempo enorme ou teriam que suspender os seus negócios por falta de notas autenticadas.

SONEGAÇÃO
Depois de informar que a autenticação pretendida implicaria apenas em duplicar o mesmo serviço, pois já conta a secretaria da Fazenda, graças à entrega da terceira via das notas, com todos os elementos necessários à fiscalização, pondera ainda a Assessoria Jurídica que mesmo para os atuais serviços não há meios suficientes para a sua execução. "Criando perturbações aos órgãos fazendários e à marcha normal dos negócios e da vida econômica e financeira do Estado, conclui o órgão técnico, o projeto de lei número 941-1952 em nada contribuiria para evitar a evasão ilícita de tributos, contra a qual em boa hora se equeu o governo do Estado, com pleno apoio das classes produtoras."

INEFICAZ A MEDIDA
Sobre o mesmo assunto, nossa reportagem ouviu a palavra do sr. Norberto Mayer Filho, vereador republicano que na Câmara Municipal tem tratado desses assuntos, pois é um técnico no assunto, de vez que há vários lustros é dos mais eficientes fiscais de renda do Estado.

Assim se manifestou: "Reputo ineficaz a medida da proposta na Assembleia, pelo deputado Gilberto Chaves, da obrigação dos vistos nas notas dos comerciantes. É ineficiente porque não consegue impedir a evasão de rendas. Um comerciante que encerra suas atividades, poderá continuar a emitir notas. Quem como eu conheço há 18 anos os segredos fiscais do Estado, está capacitado para julgar a medida, como burratic, o mal reside na falta de autoridade dos fiscais e na má distribuição dos mesmos. As falhas são velhas e os encargos de saná-las, os mesmos."

MESA REDONDA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
A fim de participar da Mesa Redonda da Construção Civil, em realização na capital mineira, seguiu ontem de São Paulo, uma delegação do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas, de que fazem parte o presidente em exercício da entidade, sr. Carlos Enckel, e os diretores Heitor Portugal e Oscar Costa, assessores pelo sr. Bonifácio Porto.

FRAGATA BRITÂNICA EM VISITA A SANTOS
Chegará hoje a Santos, em visita de caráter oficial, a fragata H. M. S. "Snipe", da Marinha Real Britânica.

A H. M. S. "Snipe" que vem da Bermuda, Recife e Rio de Janeiro, é comandada pelo comandante D. C. D. Hall-Wright, R. N. tendo a bordo 10 oficiais e 130 homens.

Esta fragata que foi construída na Escola em 1946 é de grande velocidade e de longo curso, sendo sua deslocação de 2.000 toneladas. Seu armamento consiste de 6 canhões automáticos Bofors e cargas de profundidade e é também equipada de aparelhamento moderno de radar, estabilizadores e foguetes, sendo os seus canhões de controle automático.

A atual fragata H. M. S. "Snipe" é a 6.ª de uma série de fragatas deste mesmo nome pertencentes à Marinha Real Britânica, tendo a 1.ª sido construída em madeira e colocada na época do almirante Nelson.

Este navio que é destinado a operações anti-aéreas, anti-submarinas, patrulhamento e escolta é uma modificação da classe de fragatas "Black-Swan" (Cisne Negro).

As fragatas da série "Black-Swan" tiveram parte relevante na última guerra mundial: 4 delas comandadas pelo falecido capitão de Mar Walker, puseram a pique maior número de submarinos do que qualquer outro grupo de navios em qualquer teatro de operações da segunda grande guerra mundial.

No próximo dia 10, o capitão da Fragata D. C. D. Hall-Wright fará uma visita a São Paulo, a fim de cumprimentar o governador do Estado.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ	A Irresistível Salomé — Yvonne de Carlo — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	O Mistério da Torre — Alec Guinness — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	A Irresistível Salomé — Yvonne de Carlo — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	A's 14.30 horas — Resgate Sublime — Desde as 16 horas — A Irresistível Salomé — Yvonne de Carlo — Band. da Têla — Nacional.
PHENIX	A Irresistível Salomé — Yvonne de Carlo — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 13.00, 19.30 e 21.30 horas.
HOLLYWOOD	A Irresistível Salomé — Yvonne de Carlo — O Mistério da Torre — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
RADAR	A Irresistível Salomé — Yvonne de Carlo — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 19.45 e 22 horas.
SAMMARONE	A Irresistível Salomé — Yvonne de Carlo — A Duquesa do Bal Tabarin — Band. da Têla — Nacional — As 19.45 horas.
TROPICAL	A Irresistível Salomé — Yvonne de Carlo — O Mistério da Torre — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.
RIALTO	A Irresistível Salomé — Yvonne de Carlo — O Mistério da Torre — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
RECREIO	Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — A Carne e a Alma — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
PEDRO II	Apassionata — Super nacional — Anselmo Duarte — Alma Intrepida — Proib. 10 anos — Desde 13.15 horas.
SANTA HELENA	Mercado de Paixões — Mark Esterens — Ouro Mal Assombrado — Proib. 14 anos — Atual. Rev. — Nacional — Desde as 13 horas.
RECREIO	(Centro) — Falção dos Mares — Gregory Peck — Avaranche de Sangue — Proib. 10 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.
ROXY	Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Delino — Jornada Interrompida — At. Rev. — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.
VITÓRIA	Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Delino — Vocação Proibida — Not. da Semana — Nacional — As 19.15 horas.
TUCURUVI	Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Delino — Bamba e a Escrava — Atual. — Nacional — As 19.15 horas.
OBEDIAN	Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Valentino — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 hs.
IDEAL	Chaves do Reino — Gregory Peck — Guerreiro do Sol — Marcha da Vida — Nacional — As 18.30 hs.
CALIFORNIA	Agência de Uma Vida — Claudette Colbert — A Marca do Vingador — Proib. 19 anos — Rad. da Têla — Nacional — As 19.15 horas.
S. JORGE	O Genio no Asilo — Clifton Webb — Mercado de Paixões — Variedades da Têla — Nacional — As 19 horas.
CAIRO	Homens Sem Amanhã — Harry West — Proib. 19 anos — Rep. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SÃO JOSE	A Irresistível Salomé — Yvonne de Carlo — Sob a Mesma Bandeira — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
MODERNO	A Irresistível Salomé — Yvonne de Carlo — Dois Caipirinhas Ladinos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
CINEMUNDI	Zona Proibida — Burt Lancaster — Herança Fatal — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.
ASTER	A Volta do Fantasma — Carole Landis — Quando Passar a Tormenta — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.
IFE	DOIS OTIMOS FILMES E MAIS UM COMPLETO NACIONAL — As 19.30 horas.
CATUMBI	Tarde Demais — Betty Davis — Pandemônio — Mundo em Marcha — Nac. — As 18.45 horas.
EXCELSIOR	O Convite — Wan Jonsson — Armadilha — Mundo Esp. — Nacional. Sessões corridas às 19 hs.
S. FRANCISCO	(Sto. Amaro) — Cantando na Chuva — Glens Tirmex — Cupido Valente — Band. da Têla — Nacional — Sessões corridas às 19 horas.
GUANABARA	Maclovio — Maria Felix — Ceia dos Veteranos — Esp. da Têla — Nacional — As 19.45 horas.
JUSSARA	Salomé — Cochita Montenegro e Armando Falconi — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Tatol e Pixox — Indio Rely — Mister Pinter, Piolin e Pinati — 2.ª parte a comédia de Silvino Urbano: "Um Casal da Pontinha" — As 20.30 horas.

RHONDA FLEMING — Quem foi o Hollywood e a encontrar uma garota de cabelos ruivos, olhos verdes, corpo muito bem feito e p'ra lá de bonita, muito bonita mesmo, não precisa ter dúvidas: é Rhonda Fleming, a "estrela" que centro em pouco vermos na tela do filme da Paramount, "Hong Kong". Miss Fleming iniciou sua carreira no cinema sem ter o que fazer diante das câmeras. Levou seis meses de um exato para outro nos estúdios, até que um dia o produtor Selznick decidiu lançar a no filme de Ingried Bergman e Gregory Peck, "Quando a lua o coraço".

Tudo mundo gostou da estreante, e o resto foi lá: contratos vantajosos... Possível Rhonda Fleming uma bela casa em Hollywood e acha a sua vida bem gostosa...

NOVOS VALORES — Michael Moore, um artista diplomado pela organização "Golden Circle" da Paramount, acaba de encontrar a primeira grande chance de sua carreira ao ser designado para integrar o elenco de "Pony Express", um drama histórico que está sendo filmado em tenelhor na cidade de Kansas, no Utah.

Para que se tenha ideia da sorte do rapaz, diremos que ele aparece ao lado de Rhonda Fleming, Charles Houston e Jan Sterling, sob a direção de Hal Holt.

Moore desempenhou pequenos papéis em "Cidade Atômica", "Praia

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Segunda e terça-feira, em dois turnos. As 21 horas no Grande Auditório do seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística realizará um concerto do Trio Bandeirante, com a participação das artistas Izabela Barboza (piano), Herta Kahn (violino) e Cecília Swart (violoncelo). O programa compreende Haydn, Brahms e Ravel.

RECITAL DE IARA BERNETTE — Hoje, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Cultural Artística, a Sociedade Pró-Educação e Saúde realizará um recital da pianista Iara Bernette, cujo programa compreende Vivaldi, Scarlatti, Beethoven, Debussy, Villa-Lobos, Prokofiev e Chopin. A renda desse espetáculo se destina ao amparo de famílias pobres e crianças cegas, que estão sob assistência da referida sociedade.

Os ingressos, que vêm tendo grande procura, continuam à venda na bilheteria do teatro.

AUDICAO DE CANTO ORFEOINCO — No Teatro Colombo, no dia 11, às 21 horas, sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Prefeitura de Educação e Cultura da Prefeitura, o orfêo do Colégio Estadual e Escola Normal de Dois Corros, dará um audição, sob a direção da profa Olga Ferreira.

CONCERTO SINFONICO EM HOMENAGEM A REVOLUÇÃO DA PROCLAMACAO DA REPUBLICA — No dia 15, às 21 horas, no Teatro Colombo, sob a regência de Sousa Lima, tendo como solista a cantora jovem pianista brasileira, Maria Regina Luppi, pela Orquestra Sinfônica Municipal, um concerto sinfônico em homenagem à data da Proclamação da República. O programa, que será aberto com o Hino Nacional, apresentará mais um espetáculo ao público paulistano o "Poema das Américas" de autoria do próprio regente e que mereceu elogios da crítica.

CONFERENCIAS

"CONHEÇA O BRASIL" — Em prosseguimento ao ciclo de conferências de extensão cultural, que a diretoria do Instituto do "Café de Campos" está promovendo, realiza-se hoje, às 21 horas, na sala "Amor Guido", da sede do estabelecimento de ensino, uma conferência do professor Flávio Ribeiro de Barros, que falará sobre o tema "Conheça o Brasil".

"O SENTIDO DO PROGRESSO" — Será realizada no dia 14, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência pelo Sr. Irineu Strencher, sobre o tema: "O sentido do progresso".

DONATIVOS

Recebemos de M. H. P. N. Cr\$ 200.00 para o Sanatório das Crianças Tuberculosas Pobres "Antônio Rocha Marmo", de S. José dos Campos.

Assistência Vicentina aos Mendigos

Para socorrer a população pobre, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém vários departamentos além de dois asilos para indigentes e de dois sanatórios para tuberculosos pobres, ocorre a domicílio a numerosos necessitados.

Estes últimos, recebem quinzenalmente, valores para mantimentos e na sede da Assistência, funcionam um ambulatório médico-farmacêutico, para atender aos pobres que sofrem de doenças, distribuição de suas possibilidades, os medicamentos, prescrições.

Para dar cumprimento a esta última parte, a Assistência preparada, repentinamente, após a população, solicitando medicamentos já não mais utilizados. A classe médica tem favorecido grandemente este alto objetivo, enviando amostras gratuitas, assim como muitos são os laboratórios que, ciosam, periodicamente, amostras hospitalares.

Em outubro, o ambulatório da Assistência, atendeu a 123 doentes, aos quais distribuiu 122 medicamentos, um valor aproximado de Cr\$ 2.314,00, tendo, ainda, sido feitas 25 radiocópias.

A inscrição de contribuinte poderá ser feita à rua Aureliano Coutinho, 3, 492, ou pelo telefone 31-7413.

METRO Rio 2ª SEMANA DE GRANDES SUCESSOS

HOJE: 2-4-6-8-10 hs

TERRAS DO NORTE

STEWART GRANGER • WENDELL COREY

GOIAS **Leblon** HOJE: 2-4-6-8-10 hs

APAIXONADAMENTE JUNTOS

VIVIAN ROBERT

LEIGH TAYLOR

VOLTAM NA DESEJADA REAPRESENTACAO

A PONTE DE WATERLOO

LUCIE VIGORNA MARIA WATSON • FIELD • OUSPENSKAYA

WATERLOO BRIDGE • MERVYN LLOYD • NACIONAL

MARROCOS	Com o Diabo no Corpo — Super-nacional — Luiz Delino e Rep. Campos — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.40, 20.30 e 22.15 horas.
Oasis	Com o Diabo no Corpo — Super-nacional — Luiz Delino e Rep. Campos — Nacional — As 10, 11.45, 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 hs.
MONAER	Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Delino — As 13.30, 15.15, 17, 18.40, 20.30 e 22.15 hs.
MARACANA	Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Delino — A Cabana do Pecado — Rep. Campos — Nacional — As 18.30 horas.
SABARA	Com o Diabo no Corpo — Super nacional — Luiz Delino — Rep. Campos — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.
BRAZ	Sai da Frente — Nacional — Mazzaropi — Rainha dos Piratas — As 14 e 18.50 horas.
VOGUE	Com o Diabo no Corpo — Super nacional — Luiz Delino e Rep. Campos — Proib. 10 anos — As 18.50 horas.
IPIRANGA PALACIO	Amor Pagão — James Masson — O Ladrão de Bicicleta — Rep. Têla — Nacional — As 18.50 horas.
CARLOS GOMES	Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Delino — Tripoli — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.
PEDRO I	Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Delino — Romeu e Julieta — Rep. Campos — Nacional — As 19.15 horas.
SANTO ANTONIO	Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Delino — Capitão Blood — Proib. 10 anos — As 18.50 horas.
SÃO GERALDO	Assim São os Fortes — Clark Gable — Anjos Sem Asas — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

SENSACIONAL!... EMOCIONAL!...

SEGUNDA-FEIRA PROXIMA — AS DUAS E MEIA DA TARDE

"NOITE DE NATAL"

Uma mensagem cristã da RADIO SÃO PAULO aos seus milhares de ouvintes — numa gentileza das tradicionais

CASAS MARCONDES

"NOITE DE NATAL"

Sublime trabalho de DULCE SANTUCCI que reunirá novamente a querida dupla romântica do radioteatro PRA — 5

LENITA HELENA e WALDEMAR CIGLIONI

Emoldurado também com a voz do querido cantor

ORLANDO SILVA

que canta

"NOITE DE NATAL"

UM PRESENTE DE FESTAS DAS FAMOSISSIMAS

CASAS MARCONDES

Rua da Liberdade, 332 e filiais!

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIACAO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Medicina do Trabalho, com a seguinte ordem do dia: — dr. Dr. Pupo Nogueira: "O fator humano na genese dos acidentes de trabalho"; drs. Helio Francisco Capistrano, Abraham Roberts, Norberto Bellioli e Walter de Paula Pimenta: "Higiene das indústrias de alimentos"; com exibição de um filme (colorido) sobre o assunto; drs. Jose Martins de Barros e Manuel Brito Ailha: "O problema da sífilis cardiovascular na indústria".

Iniciados os comentários os drs. Reinaldo Chiaverrini e Geraldo Merlino.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"

Apesar de transformado em filme, a notabilíssima obra de Arthur Miller, "A morte do caixeiro viajante", não deixa de ser uma peça teatral que de quando em quando surge neste mundo de Deus para oprimir o público todo o calor que as ribaltes fazem desprender, todo o vigor que uma obra desse quilate monopoliza em seu redor.

Não queremos discutir o filme, melhor dizendo, não temos nada a dizer, o não ser apreciá-lo uma, duas, três vezes, e sempre retornar para sentir e consagrar um original que merece ser consagrado.

Jaime Costa, um de nossos grandes artistas, também encenou "A morte do caixeiro viajante". Isso foi antes, um ano talvez. Quando a assistimos vibramos e nos juntamos para dizer que Arthur Miller traz em sua obra toda a raça humana, o sentimento, a pura razão, nosso mundo. Em sua encenação por Jaime Costa, "A morte do caixeiro viajante" nada fica a dever ao filme. Ambos se identificam. E por que isso? Nada mais simples a explicação: Arthur Miller legou ao mundo uma obra, um original que consagra suas virtudes de ser mortal, de um homem que sofre as constantes mutações de um mundo, que sabe exprimir em palavras tudo que lhe sente e o rodeia. Como poderia ser o filme diferente? Sensacional, formidável, palavras que não dizem nada e se dar uma cotização para um trabalho desse naipe.

A história de "A morte do caixeiro viajante" nada tem de novo. É aquela controvérsia da alma, a luta às vezes suspeita, o egoísmo, o amor, tudo que sofre e tudo que sorri. Mas por que o exist? Arthur Miller não se perdeu em divagações. Tudo que os personagens de sua peça dizem, é um diálogo da vida, um fragmento da existência. Miller não se prende em explicações. Traz em cada personagem uma vida. Sente-se a calor da carne, a vibração da alma, a consistência de suas sensações.

Sentimos em cada momento, em cada diálogo, um "nozinho" apertar a garganta. Não choramos, somos valiosos, temos vergonha, achamos toda explicação para não deixar que as lágrimas escapem. Porém, em nossa frente, Miller faz seus personagens se aliviar, chorarem, sem usar de nossas grinalhas.

Grande obra de Miller. Quem não teve oportunidade de assisti-la no palco, recomendamos aplaudi-la numa sala de cinema. Ali estará toda humanidade, seres humanos e, curioso, nós mesmos.

Marcos Jourdan, que já se encontra em nossa Capital, aceitou um convite para trabalhar no Rio de Janeiro. Jourdan, porém, continuará a dirigir sua companhia nesta cidade.

Contam-nos que o Teatro Euse, de propriedade de Pascoal Carlos Magno, foi aumentado de plateia.

Laura Soares, do elenco de Morineau, fará o principal papel de "Mulher sem alma", próximo espetáculo dos Artistas Unidos. Morineau encontra-se doente, e apenas fará um pequeno papel nessa peça.

Marlene (talvez a revelação do ano), que se tornou atriz de teatro graças ao seu marido Luiz Delino, constituiu-se um sucesso na estrela da nova companhia. Seus fãs do rádio aglomeraram-se no balcão, e quando terminou o espetáculo gritaram pelo nome da simpática atriz. A cortina ficou aberta durante uns quinze minutos, uma verdadeira consagração.

"CARTAZES DO DIA"

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — "Vá com Deus" — com o elenco permanente do T.B.C. — Direção de Bolline — As 21 horas.

TEATRO COLOMBO — Bibi Ferreira e sua companhia apresentam "Divorcio" — com Narto Lanza, Delorges Camilha e outros — As 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — Cia. Alda Garrido apresenta "Os filipinos" — As 21 horas.

TEATRO SANT'ANA — Derci Gonçalves e sua companhia de comédias musicais apresentam "A tunica de Venus" — As 20 e 22 horas.

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA (Pequeno auditório) — Abdias Nascimento apresenta sua tруппe do Teatro Experimental do Negro, na fantasia afro-brasileira, "Rapsodia Negra" — Cenografia de Luciano Maurício — As 21 horas.

Dulcina terminou o pagamento (Cr\$ 100.000,00) e já está de posse do Teatro Regina, na Capital do país. É auspiciosa essa notícia, posto

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	A Morte do Caixeiro Viajante — Columbia — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas.
ART-PALACIO	O Marujo Foi na Onda — Paramount — Esp. da Têla, 165 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES	Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OPERA	Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Republic — Res. da Semana, 62x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
BROADWAY	Na tela: Maria Cristina — Proib. 18 anos — As 14.10, 16.40, 19.10 e 21.40 horas — No palco: Maria Antonia Pons — As 16, 18.30, 21 e 23.30 hs.
PARATODOS	Os Filhos do Deserto — Art Films — F. Jornal, 280x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO	O Marujo Foi na Onda — Paramount — Fonte de Produção — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
ALHAMBRA	Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Republic — J. da Têla, 350 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
S. BENTO	Contrabandistas de Ouro — Proib. 14 anos — Tesouro do Bandoleiro — C. J. Inf. 3x34 — Legião Fantasma — Série — Desde 10 horas.
ESMERALDA	O Marujo Foi na Onda — Paramount — Descendo Tocantins — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
MAJESTIC	A Morte do Caixeiro Viajante — Columbia — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas.
PARAMOUNT	A Morte do Caixeiro Viajante — Columbia — J. Têla, 346 — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 hs.
JOIA	O Marujo Foi na Onda — Paramount — At. Atlântida, 52x44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
STA. CECILIA	A Morte do Caixeiro Viajante — Columbia — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas.
ITAMARATI	O Marujo Foi na Onda — Paramount — Not. da Semana, 52x42 — As 15, 18 e 20 horas.
PAULISTA	O Marujo Foi na Onda — Paramount — At. Atlântida, 52x41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL	A Morte do Caixeiro Viajante — Alma In-domável — J. Têla, 349 — As 13.45 e 18.50 horas.
ODEON	Sala Vermelha — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Ao Som do Mambo — Nac. — As 18.25 horas.
CRUZEIRO	A Morte do Caixeiro Viajante — Campeão Desesperador — C. Atual, 52x39 — As 13.50 e 18.50 hs.
CLIMAX	A Morte do Caixeiro Viajante — Columbia — Marcha da Vida, 411 — As 15, 19.20 e 21.30 horas.
CAPITOLIO	Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Ao Som do Mambo — At. Atlântida, 52x42 — As 18.45 hs.
PIRATININGA	A Morte do Caixeiro Viajante — Os Valentes de Montana — As 14 e 19 horas.
ROMA	O Marujo Foi na Onda — O Último Caudilho — Esp. da Têla, 154 — As 13.40 e 18.35 horas.
UNIVERSO	O Marujo Foi na Onda — J. Têla, 347 — As 13.40 e 18.40 horas.
BRASIL	A Morte do Caixeiro Viajante — Os Valentes Não Choram — Nacional — As 13.50 e 18.50 horas.
PARIS	A Morte do Caixeiro Viajante — Os Anjos de Manhattan — Esp. da Têla, 162 — As 19.15 horas.
LUX	Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Ao Som do Mambo — F. Jornal 278x15 — As 18.35 horas.
ANCHIETA	O Marujo Foi na Onda — Genio da Pelota — As 19 horas.
CINEMAR	A Morte do Caixeiro Viajante — Kanan o Cão Lobo — At. Atlântida, 52x39 — As 18.50 horas.
GLORIA	Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Minha Esposa Querida — Marcha Vida, 403 — As 18.40 hs.
REX	O Marujo Foi na Onda — Marca Rubra — Proib. 10 anos — At. Revista, 276 — As 18.45 horas.
IRIS	Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Filho Perdido — As 19.10 horas.
ESTRELA	Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Sedutora — As 19.10 horas.
JUPITER	O Marujo Foi na Onda — Ha Um Gato em Minha Vida — Esp. da Têla, 161 — As 13.40 e 18.40 hs.
IMPERIAL	Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Mergulhando para a Morte — As 18.45 horas.
SAVOY	Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Uma Cigana no México — As 19 horas.
ODEON	Sala Azul — Mergulhando Para a Morte — Proib. 14 anos — Rastro da Bruxa Vermelha, As 19 hs.
BRAZ POLITEAMA	Nadando em Dinheiro — Fúria no Congo — As 19.15 horas.
S. PEDRO	Mergulhando Para a Morte — Proib. 14 anos — Rastro da Bruxa Vermelha — As 19 horas.
S. CAETANO	Domador de Motins — Proib. 10 anos — Linda Embusteira — Not. Semana, 52x34 — As 13.50 e 19.
CANDEARIA	Nadando em Dinheiro — Coração de Lutador — As 19.15 horas.
COLONIAL	Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — Lágrimas de Mulher — As 18.25 horas.
ITAIM	Nadando em Dinheiro — Minha Filha — As 19.15.
S. LUIZ	Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — Filhas do Desejo — Esp. da Têla, 159 — As 18.40 horas.
CARLOS GOMES	(Sto. André) — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Dona Diabla — As 20 horas.
GOIAZ	A Ponte de Waterloo — Desde 14 horas.
LEBLON	A Ponte de Waterloo — Desde 14 horas.
RIO	Terras do Norte — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta associação, à rua João Brícola, 24, 3.º andar, às 9, 15 e 16 horas, respectivamente, as comissões Motores Elétricos, Borracha e Porta-lâmpadas.



MARIELLA LOTTI e AMEDEO NAZZARI numa cena do filme italiano "Processo alla città", a ser apresentado breve em São Paulo.

Cracks do valor de Ferino, Faaimbé e Fougère lutarão nos 2 quilômetros do "handicap" misto

PEWTER PLATTER, LESTROIS E GARIMPEIRO COMPLETAM O CAMPO DAQUELA PROVA — O G. P. "DIANA" A VISTA — MONTARIAS OFICIAIS — O CAMPO DO GRANDE PREMIO "BENTO GONÇALVES"

Alem do Grande Premio "Diana", que serve de base ao programa da Domingueira paulista, como já noticiamos, faz parte desse conjunto um "handicap" misto, com o sabor de verdadeiro clássico, dado o valor dos concorrentes. Na verdade, em 2 quilômetros, veremos em ação nada menos que Ferino, Faaimbé, Pewter Platter, Fougère, Lestrois e Garimpeiro, numa escala de quilos que vai de 51 a 57, o que nivela as possibilidades.

A prova, embora um simples "handicap", sob o rótulo de "Cascado", promete muito. Ferino, que ainda há pouco, depois de dominar a situação renunciou à luta e retrocedeu em favor de Nerú, ficando a pequena diferença deste, parece agora reunir maiores possibilidades. O filho de Full Sail terá, como seu maior adversário, justamente o seu companheiro de pensionato — o nacional Faaimbé, favorecido em dois quilos em relação ao platino e atravessando

uma fase das mais felizes. Fougère é agora a "top-weight" e vai jogar uma cartada difícil, frente à parceria do Manuel Branco, mas não há como se lhe negar possibilidades. Já que recuperou todo o seu bom estado de ponto de ganhar, como ainda fez há pouco, na pista de grama. O Lestrois vai favorecer em relação a todos os adversários anteriormente citados. Receberá um quilo de Faaimbé, três de Ferino e cinco de Fougère. Por outro lado, receberá, por certo, mais calma direção. O Pewter Platter correrá peso a peso com Ferino, ou seja 57, e tem estado para figurar de forma destacada. O Garimpeiro, mesmo o leve, com apenas 51 quilos, parece o de menores possibilidades. A turma lhe ganha em valor e a sua produção, na grama deixa sempre a desejar.

O encontro dos bons "performers" nos 2 quilômetros deve redundar num espetáculo de acentuado cunho emotivo.

FERINO, OKINAWA E ORSINI A MELHOR ACUMULADA DA DOMINGUEIRA

PILOTOS OFICIAIS PARA AS 9 CARREIRAS

São as seguintes as montarias oficiais de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — "Eleida" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13 horas.

1 Rair Agda, F. Costa . . . 55

2 Olympia, L. Gonzalez . . . 55

3 Dacelle, R. Latorre . . . 55

4 Tempestade, P. Mauzan . . . 55

5 Emboscada, Signoretti . . . 55

6 Jarretel, J. Carvalho . . . 55

2.º PAREO — "Ofélia" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1 Diurno, L. Gonzalez . . . 55

2 Borborinho, D. Garcia . . . 55

3 Dandi, J. P. Sousa . . . 55

4 Helenus, L. Gonçalves . . . 55

5 Deslumbrante, L. Osorio . . . 55

6 Dextro, J. Carvalho . . . 55

7 Impertinente, S. Ferreira . . . 55

3.º PAREO — "Desforra" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1 Crateus, O. Rosa . . . 55

2 Advokator, O. Santos . . . 55

3 F. Empire, R. Latorre . . . 54

4 Managua, R. Pacheco . . . 52

5 Medoc, L. Gonzalez . . . 58

6 Orquidacea, L. Gonçalves . . . 52

7 Floca, C. Taborda . . . 50

4.º PAREO — G. P. "Diana" — Cr\$ 250.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

1 Okinawa, L. Gonzalez . . . 55

2 Onelda, P. Vaz . . . 55

3 Jequitain, G. Greme Jr. . . . 55

4 Jacitara, S. Ferreira . . . 55

5 Beliza, R. Latorre . . . 53

6 Oliveira, J. P. Sousa . . . 55

7 Orfã, O. Reichel . . . 55

5.º PAREO — "Kahena" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.05 horas.

1 Kamar, O. Reichel . . . 38

2 Majdube, P. Pereira . . . 52

3 G. Prince, L. Gonzalez . . . 58

4 Brunel, A. Cataldi . . . 54

5 Saffra Ceylão, P. Vaz . . . 52

6 Avante, A. Nobrega . . . 54

7 Osiria, L. B. Gonçalves . . . 58

8 Delfos, E. Martucci . . . 54

6.º PAREO — "Cassida" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — As 15.40 horas.

1 Ferino, O. Rosa . . . 57

2 P. Platter, O. Reichel . . . 57

3 Fougère, P. Vaz . . . 50

4 Lestrois, D. Garcia . . . 54

5 Garimpeiro, L. Gonçalves . . . 51

7.º PAREO — "Alraune" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 16.20 horas.

1 Chris, D. Garcia . . . 54

2 Burma, N. Pereira . . . 54

3 Lord Victor, L. Osorio . . . 35

4 Cedula, J. P. Sousa . . . 54

5 Domínio, A. Cataldi . . . 56

6 Catur, R. Pacheco . . . 54

7 Charila, L. B. Gonçalves . . . 51

8 Chitauhy, A. Nery . . . 56

9 Unanio, V. Pinheiro . . . 55

10 Sempre Serve, C. Bini . . . 54

11 Esperta, F. Costa . . . 54

12 Combatente, J. Carvalho . . . 56

13 Nobrega, O. Reichel . . . 54

14 Imagem, O. V. Andrade . . . 54

15 Estuário, J. O. Sousa . . . 56

8.º PAREO — "Alvorada Boreal" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Honfluer, O. Rosa . . . 55

2 Fighting Son, J. Sousa . . . 55

3 Orsini, L. Gonzalez . . . 55

4 Bastão, R. Latorre . . . 55

5 Fair Centaur, S. Ferreira . . . 55

6 Patapium, L. Gonçalves . . . 55

7 Esclavo, P. Vaz . . . 55

9.º PAREO — "Nyx" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.40 horas.

1 El Chapado, P. Vaz . . . 56

2 Latona, J. Carvalho . . . 54

3 Nizam, N. Pereira . . . 54

4 El Carim, L. Gonzalez . . . 50

5 Hot Dog, L. B. Gonçalves . . . 38

6 Goriola, L. Lobo . . . 54

7 Inesperada, D. Garcia . . . 54

8 Helinski, A. Cataldi . . . 54

9 Trilhon, O. Rosa . . . 55

EQUILIBRADA A PROVA BASICA DE HOJE

AS OITO CARREIRAS DE VILA GUILHERME — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO

Está interessante o programa elaborado pela Sociedade Paulista de Trot para a sua reunião de hoje. Além da presença da primeira categoria, teremos outras atrativas como a volta do toquei José Maria dos Anjos, após cumprir uma penalidade, a terceira categoria reforçada com a presença de Zingaro, que retorna, e uma nova apresentação de Lúnera.

Os prováveis favoritos do público apostador são os seguintes: Boston, Molly Maguire, Betsy, Malabar, Zingaro, Port, Soberano e Money.

INFORMES

A seguir, passamos a apresentar nossos costumes informes.

1.º Pareo — A's 13.00 horas — 2.000 metros.

1) Palestra, G. Citti . . . 20

2) Marlene, A. Neves . . . 20

3) Zorro, O. Silva . . . 20

4) Marusca, C. Salvo . . . 20

5) Tirica, X. X . . . 20

3/6 Olencia, Saul . . . 20

7) Luso, C. Lemoine . . . 20

8) Boston, Am. Carpinelli . . . 20

4/9 Jaminda, J. Belfiore . . . 20

10) Sheik, X. X . . . 20

Boston, Jaminda, Palestra e Tirica são os nomes de maior expressão na prova inicial. Por mero palpite apontaremos Boston, dupla com Jaminda. Palestra é um excelente placê.

2.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.000 metros.

1) Clear Day, Am. Carp. . . 20

2) Candy, A. Russo . . . 20

3) Tarro, A. Manzione . . . 20

4) Zonzo, M. Manzione . . . 20

5) Molly Maguire, M. Loc . . . 20

6) Florinda, A. Neves . . . 20

7) Aliana, A. Petta . . . 20

8) Lilla, A. Luiz . . . 20

Molly Maguire, que vem de excelentes atuações, poderá vencer agora, pois a turma ficou mais fraca. Para a segunda colocação temos como candidata: Clear Day, Candy, Florinda. Destas escolheremos Clear Day, ficando Florinda como a diferença.

3.º Pareo — A's 14.00 horas — 2.000 metros.

1) Betsy, Am. Carpinelli . . . 20

2) Selma, A. Neves . . . 20

3) Chicago, J. M. Anjos . . . 20

4) Henry, J. Fernandes . . . 20

5) Lytton, L. Macarini . . . 20

6) Fortuna, J. Lorenzini . . . 20

7) Natalina, C. Nappi . . . 20

4) Cacique, C. S. Nappi . . . 20

8) Inhandu, C. Lemoine . . . 20

Betsy e Lytton deverão travar uma bonita luta pela primeira colocação. A primeira vem de excelente atuação e agora tem tudo para vencer. Vamos apontar a dupla com Lytton, que melhorou consideravelmente. Cuidado com Henry, que poderá pagar placê.

4.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.000 metros.

1) Troika, J. Lorenzini . . . 40

2) Lunera, A. Arcamulla . . . 40

3) Pive, Am. Carpinelli . . . 40

4) Palmeiras, C. Lemoine . . . 40

5) Malabar, J. M. Anjos . . . 40

6) Pibe, O. Silva . . . 40

7) Continental, J. Pereira . . . 40

8) Vera, A. Luiz . . . 40

Malabar, a despeito de ter ganho, continua com grande chance. Vamos indicá-lo para o primeiro posto. Para a formação da dupla indicamos Troika. A diferença desta duo é a parceria Palmeiras-Pive.

5.º Pareo — A's 15.00 horas — 2.000 metros.

1) Zingaro, J. M. Anjos . . . 40

"CORREIO PAULISTANO" — VARIAS

(2) Dinah, G. Citti . . . 20

(3) Flautim, A. Petta . . . 20

(4) Meia Lua, S. Aranha . . . 20

(5) Gata, J. R. da Silva . . . 20

3/6 Lucille, G. Fiacchi . . . 20

(7) Charmer, V. Papaleo . . . 20

(8) Ontonagon, A. Oliveira . . . 20

4/8 Dreamboy, M. Locatelli . . . 20

(9) Lady, A. Luiz . . . 20

Depois de um merecido descanso, retorna o cavalo Zingaro com possibilidades de êxito. Vamos, porém, preferir um animal mais aquedro — o Flautim. Para o segundo posto gostamos de Zingaro. O melhor azar da carreira é Dreamboy.

6.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros.

1) Port, J. Belfiore . . . 40

2) Brother, G. Fiacchi . . . 40

3) Future, V. Carillo . . . 40

(4) Balardo, X. X . . . 20

(5) Fleite, A. Luiz . . . 20

Soberano, Delphi, Nina e Cheyenne são os nomes de destaque do pareo. O primeiro, mesmo a 60 metros, tem chance; o segundo é um perigo, saindo na

raia; a egua vem de vitória e anda bem; finalmente, o ultimo deverá produzir a contento, saindo na raia. Indicaremos o trio Delphi-Soberano-Nina.

8.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.000 metros.

1) Tiroleza, A. Oliveira . . . 20

(2) Rose Mary, A. Petta . . . 20

(3) Cigana, O. Silva . . . 20

(4) Conforme, L. G. M. . . . 20

(5) Festim, V. Papaleo . . . 20

Guarani, Tiroleza, Money e Cigana são as forças da carreira, que, por sinal, é equilibrada. Money vem de boa atuação e acreditamos que ganhe desta vez. Tiroleza, a nosso ver, deverá formar a dupla. Cigana é um bom placê.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Palpites do "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

BOSTON M. MAGUIRE JAMINDA CLEAR DAY PALESTRA

BETSY LYTON HENRY CANDY

MALABAR TROIKA PALMEIRAS

FLAUTIM ZINGARO DREAMBOY

FLEITE BALARDO PORT

DELPHI SOBERANO NINA

MONEY TIROLEZA CIGANA

AS CHEGADAS NO HIPÓDROMO PRAIANO — S. VICENTE, 6 (Correio) — Foram os seguintes os finais fotografados das carreiras de ontem, no hipódromo local: 1.º pareo, vitória difícil de Leviano sobre Implia; a seguir, Athie ganhando por pouco de Lua Nova; Fantaisie sózinha na linha de sentença; Congresso disparado, sem adversários à vista; Sarau com cabeça sobre Laceria; York derrotando o companheiro Canelero numa dobradinha de Cr\$ 1.543,90 por 10; Emiro à frente de Elreia e, finalmente, Enganador batendo Bombo.

2.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.000 metros.

1) Clear Day, Am. Carp. . . 20

2) Candy, A. Russo . . . 20

3) Tarro, A. Manzione . . . 20

4) Zonzo, M. Manzione . . . 20

5) Molly Maguire, M. Loc . . . 20

6) Florinda, A. Neves . . . 20

7) Aliana, A. Petta . . . 20

8) Lilla, A. Luiz . . . 20

Molly Maguire, que vem de excelentes atuações, poderá vencer agora, pois a turma ficou mais fraca. Para a segunda colocação temos como candidata: Clear Day, Candy, Florinda. Destas escolheremos Clear Day, ficando Florinda como a diferença.

3.º Pareo — A's 14.00 horas — 2.000 metros.

1) Betsy, Am. Carpinelli . . . 20

2) Selma, A. Neves . . . 20

3) Chicago, J. M. Anjos . . . 20

4) Henry, J. Fernandes . . . 20

5) Lytton, L. Macarini . . . 20

6) Fortuna, J. Lorenzini . . . 20

7) Natalina, C. Nappi . . . 20

4) Cacique, C. S. Nappi . . . 20

8) Inhandu, C. Lemoine . . . 20

Betsy e Lytton deverão travar uma bonita luta pela primeira colocação. A primeira vem de excelente atuação e agora tem tudo para vencer. Vamos apontar a dupla com Lytton, que melhorou consideravelmente. Cuidado com Henry, que poderá pagar placê.

4.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.000 metros.

1) Troika, J. Lorenzini . . . 40

2) Lunera, A. Arcamulla . . . 40

3) Pive, Am. Carpinelli . . . 40

4) Palmeiras, C. Lemoine . . . 40

5) Malabar, J. M. Anjos . . . 40

6) Pibe, O. Silva . . . 40

7) Continental, J. Pereira . . . 40

8) Vera, A. Luiz . . . 40

Malabar, a despeito de ter ganho, continua com grande chance. Vamos indicá-lo para o primeiro posto. Para a formação da dupla indicamos Troika. A diferença desta duo é a parceria Palmeiras-Pive.

5.º Pareo — A's 15.00 horas — 2.000 metros.

1) Zingaro, J. M. Anjos . . . 40

"CORREIO PAULISTANO" — VARIAS

(2) Dinah, G. Citti . . . 20

(3) Flautim, A. Petta . . . 20

(4) Meia Lua, S. Aranha . . . 20

(5) Gata, J. R. da Silva . . . 20

3/6 Lucille, G. Fiacchi . . . 20

(7) Charmer, V. Papaleo . . . 20

(8) Ontonagon, A. Oliveira . . . 20

4/8 Dreamboy, M. Locatelli . . . 20

(9) Lady, A. Luiz . . . 20

Depois de um merecido descanso, retorna o cavalo Zingaro com possibilidades de êxito. Vamos, porém, preferir um animal mais aquedro — o Flautim. Para o segundo posto gostamos de Zingaro. O melhor azar da carreira é Dreamboy.

6.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros.

1) Port, J. Belfiore . . . 40

2) Brother, G. Fiacchi . . . 40

3) Future, V. Carillo . . . 40

(4) Balardo, X. X . . . 20

(5) Fleite, A. Luiz . . . 20

Soberano, Delphi, Nina e Cheyenne são os nomes de destaque do pareo. O primeiro, mesmo a 60 metros, tem chance; o segundo é um perigo, saindo na

raia; a egua vem de vitória e anda bem; finalmente, o ultimo deverá produzir a contento, saindo na raia. Indicaremos o trio Delphi-Soberano-Nina.

8.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.000 metros.

1) Tiroleza, A. Oliveira . . . 20

(2) Rose Mary, A. Petta . . . 20

(3) Cigana, O. Silva . . . 20

(4) Conforme, L. G. M. . . . 20

(5) Festim, V. Papaleo . . . 20

Guarani, Tiroleza, Money e Cigana são as forças da carreira, que, por sinal, é equilibrada. Money vem de boa atuação e acreditamos que ganhe desta vez. Tiroleza, a nosso ver, deverá formar a dupla. Cigana é um bom placê.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Palpites do "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

BOSTON M. MAGUIRE JAMINDA CLEAR DAY PALESTRA

BETSY LYTON HENRY CANDY

MALABAR TROIKA PALMEIRAS

FLAUTIM ZINGARO DREAMBOY

FLEITE BALARDO PORT

DELPHI SOBERANO NINA

MONEY TIROLEZA CIGANA

AS CHEGADAS NO HIPÓDROMO PRAIANO — S. VICENTE, 6 (Correio) — Foram os seguintes os finais fotografados das carreiras de ontem, no hipódromo local: 1.º pareo, vitória difícil de Leviano sobre Implia; a seguir, Athie ganhando por pouco de Lua Nova; Fantaisie sózinha na linha de sentença; Congresso disparado, sem adversários à vista; Sarau com cabeça sobre Laceria; York derrotando o companheiro Canelero numa dobradinha de Cr\$ 1.543,90 por 10; Emiro à frente de Elreia e, finalmente, Enganador batendo Bombo.

2.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.000 metros.

1) Clear Day, Am. Carp. . . 20

2) Candy, A. Russo . . . 20

3) Tarro, A. Manzione . . . 20

4) Zonzo, M. Manzione . . .

Ameaçada a Portuguesa de Desportos de não poder contar com Julinho

RESSENTIU-SE DE UMA CONTUSÃO SOFRIDA CONTRA O JABAQUARA — OITENTA MINUTOS DE FUTEBOL NA RUA JAVARI — NININHO SERÁ O SUBSTITUTO DO PONTEIRO — PONTONI E RODRIGUES DISPUTAM O COMANDO DA VANGUARDA

O São Paulo não quis nada com a bola na tarde de ontem. Os pupilos de Faria limitaram-se a praticar exercícios físicos, suspendendo-se, portanto, o treino coletivo marcado para o encerramento da "semana portuguesa".

A Portuguesa de Desportos, entretanto, não desprezou a oportunidade de poder aquilatar melhor as possibilidades do seu "onze", uma vez que o técnico Renganeschi está com vários problemas na equipe. Julinho, ressentido-se de uma contusão sofrida contra o Jabaquara, está ameaçado de não atuar frente ao tricolor. Nininho foi deslocado para o seu posto, enquanto Pontoni e Rodrigues se revezaram no comando da intermediação.

O treino, efetuado na rua Javari, teve a duração de oitenta minutos. Foram disputados dois tempos: 45x35. A contusão não foi levada em conta, mas os titulares obtiveram nítida vantagem sobre os reservas. Todavia, havia ordens terminantes de Renga para evitar os "entreveros". Dessa forma, não poderia o conjunto titular destacar-se do

quadro "sparring" com uma larga diferença de tentos. Esse, sem dúvida, o motivo que levou a direção técnica dos "lusos" a desprezar a marcação de pontos.

DIFÍCIL A PRESENÇA DE JULINHO

O ponteiro Julinho está contundido e tudo indica que não atuará domingo. Pelo menos, essa foi a informação que nossa reportagem conseguiu obter em contato com os mentores do clube de largo São Bento, que já tomaram as providências necessárias, deslocando Nininho para a extrema e fazendo treinar Pontoni e Rodrigues. Das conclusões do técnico sairá o jogador que deverá romper com o sistema defensivo do tricolor.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Lindolfo (Meca); Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci (Carlos); Nininho, Raulinho, Pontoni (Rodrigues), Pinga e Simão.

RESERVAS: Meca (Nelson); Jau e Jacob; Nino, Carlos (Miguel) e Bezerre; Luiz, Renato, Nelson, Vicente e Gabriel.

FOI BENEFICIADO O SÃO PAULO COM O TROPEÇO DO CORINTHIANS

PROXIMOS JOGOS DO CERTAME BANDEIRANTE

O campeonato paulista apresenta situações das mais interessantes. A luta pelo primeiro posto desenvolveu-se pelos candidatos ao título e das mais dramáticas. As surpresas registradas até aqui também influíram decididamente para o certame ganhar mais interesse. Há uma semana, haviam três líderes. Entretanto, dois deles tropeçaram: a Portuguesa, em Santos, e o Corinthians, no Pacaembu, diante do XV de Piracicaba. Quem acabou ganhando com os percalços de seus o-irmãos foi o São Paulo, que agora é o líder absoluto do certame, pelo menos até domingo, pois a próxima rodada poderá voltar a apresentar novas e prometedoras surpresas.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

E' a seguinte a classificação dos clubes na tabela de classificação:

- 1.º — São Paulo 3
- 2.º — Corinthians e Port 2
- 3.º — Desportos 1
- 4.º — Palmeiras 0
- 5.º — Santos 0
- 6.º — XV de Piracicaba 12
- 7.º — Nacional 19
- 8.º — Guarani e Jabaquara 13
- 9.º — Ipiranga 14
- 10.º — Ponte Preta e Port. Santista 15
- 11.º — Comercial e Radium 16
- 12.º — Juventus 24

São os seguintes os próximos jogos:

Amanhã:

Palmeiras vs. Santos.

Domingo:

Guarani vs. Corinthians.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

XV de Jau' vs. Jabaquara.

Comercial vs. Ponte Preta.

Ipiranga vs. Juventus.

Nacional vs. XV de Piracicaba.

São Paulo vs. Port. Desportos.

São os seguintes os próximos jogos:

Palmeiras vs. Santos.

Radium vs. Port. Santista.

Companhia Quimica "Duas Ancoras"

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 1952

Aos vinte e quatro dias do mês de Outubro de um mil novecentos e cinquenta e dois, na sede social da COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS" no Largo do Tesouro n.º 21, 1.º andar, sala 14, nesta cidade de São Paulo, às 9 horas, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade representando mais de dois terços do capital social, com direito de voto, conforme se constatou do respectivo "livro de presença". — Assim reunidos, havendo "quorum" legal, o sr. DR. FERNANDO EDWARD LEE, Diretor-Presidente da Companhia, de acordo com os estatutos assumiu a presidência da assembleia, tendo convidado para servir como Secretário a mim, EDWARD BUCHHOLZ, ficando assim constituída a mesa. — Iniciando os trabalhos, o sr. Presidente mandou ler o edital de convocação do teor seguinte:

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS" ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, às 9 horas do dia 24 de Outubro de 1952, em sua sede social, no Largo do Tesouro n.º 21, 1.º andar, sala 14, nesta Capital, a fim de se discutir e deliberar sobre o aumento do capital social, consequente alteração dos estatutos e demais assuntos pertinentes à matéria.

São Paulo, 14 de Outubro de 1952.

a) — Valorização do ativo	Cr\$ 5.160.000,00
b) — Utilização de "Fundos de Reserva" disponíveis	Cr\$ 3.440.000,00
c) — Em dinheiro, com 10% realizado no ato	Cr\$ 7.100.000,00
TOTAL	Cr\$ 15.700.000,00

No caso de ser aprovada esta proposta, será observado o que dispõe o artigo 111 e seus parágrafos, do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1951 e demais disposições vigentes no dia da realização da efetivação do aumento em referência.

São Paulo, 7 de Outubro de 1952.

(aa) Dr. Fernando E. Lee — Diretor-Presidente, Walter Luiz Alexandre Behmer — Dir. Gerente, Conrado Frederico Behmer — Diretor-Gerente, Gustavo Jorge Meissner — Diretor-Gerente.

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

Senhores Acionistas — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS", desta Capital, tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria desta sociedade, relativa ao aumento do capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00, e tendo examinado devidamente o seu conteúdo, recomendamos a sua aprovação, por achar que a mesma consulta os interesses dos senhores acionistas.

São Paulo, 9 de Outubro de 1952.

(aa) Prof. Dr. Jorge Ameri-

cano, Dr. Eurico Sodré,

Dr. Valdo Torres Guil-

herme.

Terminada a leitura, após o

exame, pelos senhores acionistas,

da proposta e respectivo parecer,

o sr. Presidente submeteu essas

peças a discussão e, como nin-

guém pediu a palavra, o sr. Pre-

sidente disse que a Diretoria, tam-

bém interpretando a vontade dos

sócios, havia proposto o aumento

do capital, para ser realizado de

uma só vez, mediante uma única

alteração dos estatutos, com econo-

mia nas providências legais e fis-

cais das mais decorrentes. — Em-

bora todos estejam de acordo com

a proposta, a parte do aumento,

está sujeita às formalidades do art.

111 e seus parágrafos, do Decreto

Lei n.º 2.627 de 26-9-1940, cujo

cumprimento será apurado em

posterior Assembleia, não sendo

assim, vantajoso, votar todo o au-

mento nesta Assembleia. — Por

isso, convinha que, para a vota-

ção, fosse dividida a proposta do

aumento do capital em duas par-

tes, a saber: — PRIMEIRA

"PARTE" — referente ao aumento

mediante a reavaliação do ativo

imobilizado e mediante recursos

provenientes de reservas disponí-

veis, nos termos da lei 1.474, de

26-11-1951, regulamentada pelo

Decreto 30.812, de 2-5-1952; SE-

GUNDA PARTE — referente ao

aumento em dinheiro. — Assim,

os acionistas adiarão a votação da

(aa) Dr. Fernando E. Lee — Diretor-Presidente, Walter Luiz Alexandre Behmer — Dir. Gerente, Conrado Frederico Behmer — Diretor-Gerente, Gustavo Jorge Meissner — Diretor-Gerente.

Após a leitura, entrando na ordem do dia, o sr. Presidente ordenou fosse levado ao conhecimento dos presentes a proposta da Diretoria, e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal, peças essas lidas e concebidas nos seguintes termos:

"PROPOSTA DA DIRETORIA"

Senhores Acionistas — A Diretoria da COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS", com sede nesta Capital, tendo em vista o crescente desenvolvimento das transações sociais e o enriquecimento que vem tendo dia a dia, as utilidades em geral, deliberou unanimemente propor aos senhores acionistas um aumento no capital social de Cr\$ 15.700.000,00 (quinze milhões e setecentos mil cruzeiros) passando o mesmo, de Cr\$ 4.300.000,00 (quatro milhões e trezentos mil cruzeiros) para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) uma vez que parte desse aumento poderá ser efetuada com o resultado da reavaliação do ativo, parte com o aproveitamento de Fundos de Reserva disponíveis e parte em dinheiro, com 10% realizado no ato. — Nessas condições, o aumento proposto poderá ser integralizado, obedecendo-se o seguinte critério:

a) — Valorização do ativo	Cr\$ 5.160.000,00
b) — Utilização de "Fundos de Reserva" disponíveis	Cr\$ 3.440.000,00
c) — Em dinheiro, com 10% realizado no ato	Cr\$ 7.100.000,00
TOTAL	Cr\$ 15.700.000,00

direito de preferência para a subscrição do aumento em dinheiro, pelo prazo de 30 dias, nos termos do art. 111 e seus parágrafos, do Decreto Lei n.º 2.627. — Oportunamente será convocada outra assembleia geral extraordinária, para deliberar então, de uma só vez, sobre a verificação desse aumento em dinheiro e ainda sobre o aumento com a valorização do ativo e utilização de fundos de reserva, respectivamente de Cr\$ 5.160.000,00 e Cr\$ 3.440.000,00. — Por esta forma, todo o aumento proposto será definitivamente aprovado de uma só vez na próxima assembleia, quando serão alterados os estatutos, na parte relativa ao capital social. — O aumento do capital será feito pela emissão de 15.700 novas ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, comuns e preferenciais, estas com os mesmos direitos conferidos às atuais, todas elas nominativas e na seguinte proporção:

a) quanto à parte do aumento representada pela valorização do ativo e pela utilização de fundos de reserva, no total de Cr\$ 8.600.000,00, serão emitidas 5.500 ações comuns e 3.100 preferenciais, a distribuir propor-

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, no Largo do Tesouro n.º 36 — 2.º andar, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 10 de novembro, e que terá por fim deliberar sobre a nomeação de um ou mais procuradores, nos termos do artigo 15 dos estatutos sociais.

São Paulo, 31 de outubro de 1952.

Pela Diretoria:

ARMANDO VITORIO BEI —

Diretor-Presidente.

Laboratórios Andrômaco S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

La Convocação

Convidam-se os acionistas para, no dia 14 de novembro entrante, às dez horas, na sede social à rua da Independência, 706, nesta Capital, deliberarem, em Assembleia Geral Extraordinária, sobre aumento do capital social, alteração dos estatutos sociais e assuntos conexos e consequentes.

São Paulo, 31 de outubro de 1952.

MANOEL DE MATTOS AY-

RES — Diretor-Presidente.

TEODORO ROVERALTA RO-

CAMORA — Diretor-Superin-

tendente.

cionalmente entre os acionistas, nos termos da lei, mas com as restrições da letra "a" do art. 3 do citado decreto 30.812;

b) quanto à parte do aumento representada pela subscrição em dinheiro, serão emitidas 4.550 ações comuns e 2.550 ações preferenciais.

Encerrada a discussão, o sr. Presidente pôs em votação a proposta da Diretoria, dividida em duas partes, pela forma acima exposta, tendo sido unanimemente adiada a votação da primeira parte, relativa ao aumento com a reavaliação do ativo e com fundos de reserva, e aprovada por unanimidade a segunda parte, relativa ao aumento em dinheiro, tendo todos concordado com a exposição acima do sr. Presidente, inclusive quanto à divisão do aumento do capital em ações comuns e preferenciais. — Consequentemente, foi a Diretoria autorizada a tratar da efetivação das resoluções tomadas, e a convocar a nova assembleia prevista incluindo na sua ordem do dia a criação das novas ações preferenciais na quantidade detalhada da exposição acima. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e me pediu lavrasse esta ata no respectivo livro, a qual, feita, foi lida, posta em discussão e em debate, aprovada unanimemente, tendo sido, a seguir assinada pelos acionistas presentes, que autorizaram qualquer dos Diretores a autenticar as cópias necessárias para os fins legais.

(aa) Fernando Edward Lee —

Presidente da Assembleia,

Ewald Buchholz — Secre-

tário,

Fernando Edward Lee,

Cassio Ribeiro da Silva,

Ewald Buchholz,

Willi Buchholz,

Walter Luiz Alexandre

Behmer,

Conrado Frederico Beh-

mer,

Paschoal Greco,

Otto Pulschien.

Certifico que esta cópia está

de acordo com o original.

Walter Luiz Alexandre Behmer.

— 30 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 63.515, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de Outubro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 24 de Outubro de 1952, pela qual foi aprovada a proposta para o aumento do capital social de Cr\$ 4.300.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Novembro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe subdo, da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — a.) Guilomar de Andrade Mendes.

CASA PAIVA DE MODAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 17-NOVEMBRO-1952

São convocados os Senhores Acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A.", para se reunirem no dia 17 de novembro de 1952, às 15 horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede social à Rua de São Bento n.º 239 nesta Capital, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria sobre o andamento dos negócios sociais; Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício encerrado em 30 de agosto de 1952, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1953.

c) Distribuição de dividendos.

d) Assuntos Gerais.

São Paulo, 6 de novembro de 1952.

CASA PAIVA DE MODAS S.A.

Alípio Pereira de Almeida —

Presidente.

DECLARAÇÃO

Declaro a esta e demais partes, que vendi o meu estabelecimento industrial e comercial, situado à rua Solon, 398, nesta cidade, venda efetuada livre e desembaraçada de quaisquer ônus.

Nessas condições convito todos aqueles que se considerarem meus credores para apresentarem seus créditos à RUA DA GRAÇA, 89, 1.º andar.

São Paulo, 4 de novembro de 1952.

BENCJON GINDLER.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n.º 175

VALOR EM MERCADORIA

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 13.015 . . . 500,00

2.º — 13.210 . . . 200,00

3.º — 02.372 . . . 150,00

4.º — 11.155 . . . 100,00

5.º — 09.179 . . . 50,00

Os coupons terminados em 15 têm Cr\$ 5,00.

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 5.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.731, de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944

SEDE EM PARAGUÁ PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1952

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL			F — NÃO EXIGIVEL		
C A I X A			Capital	5.000.000,00	5.000.000,00
Em Moeda Corrente	4.850.318,80		Fundo de Reserva Legal	515.864,90	
Em Depósito no Banco do Brasil	4.537.072,70		Fundo de Provisão	307.741,80	
Em Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.183.414,60		Outras Reservas	116.076,10	5.939.682,80
Em Outras Especies	37.305,00	10.608.112,10			
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Empréstimos Hipotecários	121.000,00		DEPOSITOS		
Títulos Descontados	36.532.251,20		a vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	337.315,60		de Poderes Públicos	578.280,80	
Outros Créditos	638.407,60	37.629.634,40	em C/C Sem Limite	8.304.719,00	
			em C/C Limitadas	2.212.292,00	
Imoveis		95.873,90	em C/C Populares	6.697.260,00	
Títulos e Valores Mobiliários:			em C/C Sem Juros	2.085.576,50	19.878.138,80
Obrg. Federais, Incl. as do valor nominal de Cr\$ 70.000,00 em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	70.000,00	70.000,00	a prazo:		
			a prazo fixo	20.255.244,00	
			de aviso prévio	700.000,00	20.955.244,00
C — IMOBILIZADO					40.833.382,80
Móveis e Utensílios	94.996,60		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de Expediente	10.163,00	105.159,60	Correspondentes no País	111.759,40	
D — RESULTADOS PENDENTES			Ordens de Pagamentos e outros Créditos	2.058,00	
Juros e Descontos	23.341,50		Dividendos a Pagar	94.500,00	208.317,40
Impostos	169.032,00				41.041.700,20
Despesas Gerais	257.410,40	449.783,90	H — RESULTADOS PENDENTES		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Contas de Resultados		1.980.180,90
Valores em Garantia	301.660,50		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a Receber de C/Alela	1.902.158,10		Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	301.660,00	
Outras Contas	70.000,00	2.273.818,10	Depositantes de Títulos em Cobrança do País	1.902.158,10	1.902.158,10
		51.235.382,90	Outras Contas	70.000,00	2.273.818,10
					51.235.382,90

Ulisse Gobbi — Diretor-Presidente

Maria de Almeida Gobbi — Diretor-Superintendente

Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor-Secretário

Paraguá Paulista, 31 de Outubro de 1952

Waldemar Petry — Contador

Reg. C.R.C. 14.021

9.ª VARA CIVIL — 9.º OFFÍCIO CIVIL

Edital de citação com o prazo de 20 dias, de Regina Meger ou Regina Meyer, que se acha em lugar incerto e não sabido, para os termos da ação executiva que lhe move a firma Mansur & Decio

O DOUTOR FRANCISCO DE PAULA CRUZ NETO, Juiz de Direito da 9.ª Vara Civil, Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessarem que, por parte de Mansur & Decio, que foi dirigida a petição seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civil e Comercial, Mansur & Decio, por seu advogado e bastante procurador, infra-assinado, vem nos autos da ação executiva que move contra Regina Meger ou Regina Meyer, requerer a V. Ex.ª, nos termos do art. 177 — I do Código de Processo Civil a expedição dos competentes editais de citação da ré para oferecer embargos a penhora feita, nos termos do art. 948 do Código de Processo Civil, de vez que a mesma está em lugar incerto e não sabido consoante certidão o sr. Oficial de Justiça a fls. dos autos. Termos em que, Pede Deferrimento, São Paulo, 23 de outubro de 1952. pp. (a.) Jorge Kfourli. (Devidamente selada). Despacho: J. à conclusão. São Paulo, 25-10-1952. (a.) Cruz Neto. Despacho de fls. 14: — "Fls. 13. Expedientes editais de vinte dias. São Paulo, 27-10-1952 (vinte e sete-diez-novecentos e cinquenta e dois) (a.) Cruz Neto". — Petição inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civil e Comercial, — Mansur & Decio, corretores, brasileiros, casados, com escritório de correio em São Paulo, 404 — 5.º — 504, nesta Capital, por seu advogado e bastante procurador, infra-assinado (doc. 1), vem com fundamento no art. 298 — III e XII do Código de Processo Civil, propor a presente ação executiva contra Dra. Regina Meyer, brasileira, solteira, comerciante, residente nesta Capital, à rua André Karman n.º 175, pelas razões de fato e de direito que pormenorizadamente passam a seguir: — E. S. N. P. 1.º) — que os suplicantes Mansur & Decio são credores da suplicada, da importância de Cr\$ 42.500,00 (quarenta e dois mil e quinhentos cruzeiros) representada pelo incluso documento assinado em 9 de maio de 1952 pela suplicada perante as duas testemunhas no mesmo mencionadas e no qual confessa plenamente ela que os suplicantes venderam a padaria São João, sita nesta Capital, à rua Raul Pompeia n.º 287, de sua propriedade, pelo valor de Cr\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil cruzeiros), em virtude do qual a suplicada também devedora dos suplicantes da referida quantia de Cr\$ 42.500,00 referente a comissão previamente ajustada e combinada de 5% sobre o valor da mencionada transação; 2.º) — que não obstante ter sido realizada em fins de abril do corrente ano a venda do aludido estabelecimento e ter sido assinada em 9 de maio de 1952 a inclusa confissão de dívida, com promessa verbal de ser liquidada até fins do mesmo mês, não foi possível aos suplicantes haver da suplicada por meios amigáveis, a importância já tentam decorrido cerca de três meses; 3.º) — que, assim sendo, requerem os suplicantes a V. Ex.ª, se digna de ordenar a expedição do competente mandado de citação, a fim de que a suplicada responda pelo pagamento da referida importância de Cr\$ 42.500,00, mais os juros legais, custas do processo e honorários de advogado, efetuando o pagamento dentro de 24 horas ou nomeie uma penhora, sob pena de serem penhorados

tantos quantos bastem para a satisfação do principal e custas, como prescreve o art. 927 do Código de Processo Civil, citando-se em seguida a suplicada se casada e se a penhora recair em bens de raiz para apresentarem a defesa que entender dentro do prazo legal, prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito; Nestes termos, protestando o suplicante por todos os meios de prova admitidos em direito, especificadamente pelo depoimento pessoal da suplicada, inquirição de testemunhas que arrolará oportunamente, proveja periciais etc., deve a presente ação ser julgada procedente, condenando-se a suplicada ao principal, custas e honorários de advogado na base de 20% ou o que for arbitrado por V. Ex.ª, D. e A. esta com dois documentos, dando-se o valor de Cr\$

AGRAVA-SE A CRISE DE FARINHA DE TRIGO EM S. PAULO

Só a capital consome sete mil sacas por dia e o Estado novecentas mil por mês, exclusivamente em panificação — A farinha tabelada não existe no mercado — A liberada, nacional e uruguaia, está a quinhentos cruzeiros — A farinha está mais cara que o pão e continua o tabelamento —

Grave é a situação da falta de farinha de trigo em São Paulo. Se o produto não chegar por estes dias, a população ficará sem o mais precioso alimento, cujo preço já supera em muito o que foi fixado pela COAP. Estamos num período que poderá lembrar, talvez com maiores efeitos, o do celebre racionamento de pão e de farinha. Talvez pior, porque não há, por enquanto, qualquer ideia de racionamento, o que viria distribuir o produto entre endinheirado e necessitados.

EXISTE EXPLORAÇÃO, MAS...

Uma coisa é sempre certa no Brasil. Quando há falta, ou ameaça, ou ainda, notícia de escassez de qualquer coisa, surgem logo os especuladores e, então, o mercado negro que fere ainda mais o povo. É exatamente o que se passa em São Paulo com a farinha e o pão. Mas... desta vez, há um mas! Não há farinha argentina, a tabelada a 208,50 cruzeiros, porque o país vizinho, dada a morosidade das providências do governo federal, enviou o disponível para a Europa. E nós ficamos a ver navios.

Na prática há certa quantidade — insuficiente para o nosso abastecimento — de farinha do Rio Grande do Sul e do Uruguai. Essa, porém, não está tabelada e vem sendo vendida a: a quinhentos cruzeiros a saca, pagos adiantadamente.

Tudo isso foi previsto pelos industriais paulistas há mais ou menos seis meses. Só os poderes públicos não previram e aí está o resultado. Não há farinha tabelada e nem no mercado negro.

DIFICULDADES DAS PANIFICADORAS

As panificadoras estão enfrentando toda sorte de dificuldades, sendo alvo de severas críticas por parte dos consumidores.

No entanto, diga-se a bem da verdade, não têm culpa no caso em apreço. E não têm, porque não conseguem farinha tabelada e a liberada é conseguida com muito custo. Basta dizer que o produto do Rio Grande do Sul ou do Uruguai é comprado, depois de muita procura, pago com adiantamento de cinco ou mais dias e a preços elevadíssimos. Uma saca de farinha uruguaia com setenta quilos, dá o preço unitário de mais de sete cruzeiros. Pois bem: o pão está tabelado a cinco cruzeiros e oitenta centavos, exigindo empregados, combustível, eletricidade e outros produtos. Ora, como vender o produto manufaturado pela tabela se a matéria prima está muito acima do preço tabelado? Então, claro, o acréscimo do preço e quem sofre, sempre é a parte mais fraca, o povo.

O Molino Paulista, que possui pequeno estoque, vai entregar, ao que fomos informados, cinco sacas a cada uma das panificadoras.

A SITUAÇÃO TENDE A AGRAVAR-SE

São esperados carregamentos, procedentes do Oceano Pacífico, da farinha de trigo. No entanto, levará alguns dias para o produto chegar a nós. Enquanto isso, continuará a aumentar o preço da farinha uruguaia e gaúcha, sendo mesmo possível que o povo fique sem pão completamente.

Mesmo com aqueles carregamentos...

56 mil sacas chegaram a Santos — Outras notas

mentos anunciados, só haverá normalidade no abastecimento de pão dentro de três ou mais meses, porque, sem estoque atualmente, tudo o que chegar será esgotado, devendo-se assinalar também que os mais afortunados vão se aproveitar e armazenar a mercadoria, provocando maiores dificuldades para a solução do grave problema.

POUCO MENOS DE UMA CEN- TENA DE PADARIAS SEM PÃO

Anteontem, mais de vinte padarias não fabricaram pão. Ontem, o número aumentou para muito mais de cem panificadoras. Hoje, segundo cálculos, cerca de uma centena de padarias não terão o precioso produto e enquanto não chegar farinha, outros estabelecimentos paralisarão as suas atividades no que diz respeito à panificação.

TOLERANCIA DA PARTE DA FISCALIZAÇÃO

Tendo em vista o alto preço da farinha do Uruguai e do Rio Grande do Sul, variando de 350 a 500 a saca, a fiscalização de preços parece que tem tolerado o não obediência da tabela do preço de pão. Desta forma, não há mais

pão a cinco cruzeiros e oitenta, mas a oito e também a dez cruzeiros. Deus queira que não aumente mais, o que parece muito provável.

56 MIL SACAS DE FARINHA DESEMBARCADAS EM SANTOS

Chegou finalmente a Santos o navio que estava sendo aguardado com uma partida de farinha de trigo. Trata-se do "Barroso", que atracou com uma semana de atraso, trazendo um carregamento de 2.800 toneladas de farinha de trigo uruguaia, ou seja 40.000 sacas de 70 quilos, o que corresponde a 56.000 sacas de 50 quilos do produto, quantidade essa que garantirá o abastecimento de São Paulo por mais quatro ou cinco dias, caso não venha a ser permitida a remessa desse artigo para o interior.

Com essa partida de farinha será possível evitar-se a paralisação de várias padarias de São Paulo, que não possuem a necessária matéria prima destinada ao fabrico do pão.

O PREÇO DO PÃO E A FISCALIZAÇÃO

O problema da escassez de fa-

rinha de trigo trouxe como complicação a dúvida sobre a vigência do tabelamento do pão. Segundo a portaria em vigor, só existe tabela para o pão produzido com farinha mista e como esta não é encontrada no mercado a dedução lógica é de que o pão tabelado não pode ser feito pelos padeiros. Em face dessa situação, o Departamento de Fiscalização solicitou esclarecimentos da COAP, medida essa que mereceu reparos por parte da imprensa, uma vez que a missão daquele setor do órgão de controle é tão somente fiscalizar, nada lhe competindo sobre outros aspectos dos problemas em foco.

Esperava-se que na reunião de ontem da COAP o assunto fosse objeto de debates, mas nada deliberou sobre o assunto o plenário do organismo estadual de controle, razão pela qual permanece a mesma situação. Entretanto, baseado-se nos dizeres da portaria em vigor, o tabelamento deve ser respeitado, pois, segundo o art. 8.º, os padeiros serão obrigados a vender pelo preço tabelado o pão de farinha pura sempre que não possuírem o produto misto para entregar ao consumidor que o exija.

CORREIO PAULISTANO

A NO XCIX | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1952 | N. 29.627

PROTESTO CONTRA POSSÍVEL SENTIDO REVOLUCIONÁRIO DA REFORMA AGRÁRIA

Toma posição a Sociedade Rural Brasileira — Não existe o problema da falta de terra para o trabalhador — Financiamento mais amplo — Maior assistência social ao ruralista

Conforme o "Correio Paulista", noticiou antecipadamente, reuniu-se ontem a diretoria da Sociedade Rural Brasileira a fim de deliberar a respeito da proposta de reforma agrária. Foram colhidas manifestações de vários membros sobre o assunto, de solos da entidade etc., a fim de se firmar o ponto de vista oficial da sociedade, dado que a Comissão Nacional de Política Agrária, do Ministério da Agricultura, por determinação do presidente da República vem elaborando um anteprojeto de lei sobre a matéria.

O texto da resolução tomada pela entidade é o seguinte:

"A Sociedade Rural Brasileira não pode omitir o seu ponto de vista sobre um assunto que se acha lançado ultimamente no tabuleiro das discussões políticas: a lei agrária.

No Brasil, país de imenso território e escassa população, não existe o problema da falta de terra aos trabalhadores.

Pensar numa reforma com o

fin de desapropriar propriedades tomando-as dos seus legítimos donos para redistribuí-las, seria promover uma verdadeira convulsão social de consequências catastróficas.

Com a formação de inúmeras companhias imobiliárias e por iniciativa de particulares o parcelamento da propriedade agrícola vai se operando entre nós gradualmente e sem perturbações, ajudado ainda mais pela vigência da lei de sucessão.

Os lavradores capazes encontram as maiores facilidades no arrendamento de terras mediante pagamento final, ou na compra de lotes, contribuindo apenas com uma entrada inicial e pagando o restante em prestações anuais.

Para exemplificar podemos citar que no norte do Paraná uma só empresa loteou cerca de meio milhão de alqueires de terra com a média de 40 hectares cada lote. As estatísticas, posto que antigas, revelam que no Estado de São Paulo mais de dois terços da propriedade agrícola têm área inferior a 25 hectares.

Se alguma coisa a iniciativa oficial deseja fazer nesse terreno, talvez não desastrosas em organizar um sistema de financiamento mais amplo, porém cauteloso, não só para essas aquisições, como também para o custeamento das suas culturas.

O trabalhador rural antes precisa é de assistência de educação, de saúde, de ensino técnico que venha melhorar os seus processos de trabalho do solo. Assim, ele se tornará mais eficiente e a produção agrícola aumentará.

Temos a impressão de que qualquer divisão forçada além de outros graves efeitos, acarretará fatalmente a queda da produção, porquanto a experiência do passado nos núcleos oficiais e patronatos nos informa que lotes entregues a braços pouco aptos acabam abandonados ou conservados como simples residência.

O direito de propriedade, garantido pela Constituição, não pode ser alterado em nenhuma

hipótese e cumpre seja identificado como um dos direitos fundamentais do homem e a base em que assenta a própria estrutura social da nação.

Condição ao bem estar social pelo artigo 147 da Constituição, esse direito no campo da agricultura deve ser exercido de forma não danosa ou incomoda à sociedade, o que vale dizer com a obrigação de serem combatidas as pragas, defendido o solo contra a erosão, vedadas as pastagens, extintos os incêndios e queimadas, fertilizadas e recuperadas as zonas envelhecidas, conservadas as matas, reflorestadas as áreas nus, e demais preceitos ou disposições, muitas das quais já contidas no nosso Código Civil.

Medida de extrema violência, a desapropriação só é admitida num regime democrático quando justificada por utilidade ou necessidade pública e mesmo assim mediante prévia e justa indenização em dinheiro.

Com o fundamento do interesse social jamais deverá ser generalizada por uma lei ordinária como meio normal de se espoliar uns em proveito de outros.

Atinge as raias do absurdo pretender arrancar áreas do domínio particular num país onde os Estados senhores de vastas regiões desabitadas distribuem terras por simples requerimentos.

No Brasil não se pode, pois, cogitar propriamente de uma reforma agrária, com base na expropriação de terras só explicável em nações onde o ruralista, embora capaz, não encontra possibilidade de se tornar proprietário.

Aqui a questão consiste tão somente numa orientação mais racional do trabalho agrícola e na melhoria das condições individuais do homem do campo.

Por esses fundamentos, a Sociedade Rural Brasileira, na sua função congregadora e colaboracionista, vem lançar o seu protesto contra o possível sentido revolucionário da reforma projetada, contrário às tradições do povo brasileiro e às suas reais necessidades."

DENUNCIADO O PROMOTOR CISNEIROS

RIO, 6 (News Press) — Com relação ao inquérito mandado instaurar pelo ministro da Guerra, o procurador geral da Justiça Militar denunciou o promotor Amadeu Cisneiros da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., com incurso no artigo 235 do Código Penal. O referido artigo diz: "retardar ou deixar de participar indevidamente do ato de ofício ou praticar ato contrário a disposição expressa por lei para satisfazer a interesse pessoal." Esse artigo determina ainda a pena de seis meses a dois anos de reclusão. A denúncia que está anexada ao inquérito procedido pelo coronel Augusto Magalhães Pereira foi apresentada ao general Acácio Branco, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, quem

na última sessão sorteu o conselho de sentença que deverá processar e julgar o promotor Cisneiros, considerado pelo procurador dos seguintes nomes: presidente: ministro brigadiero Armando Trompowsky; relator: ministro Bocaiuva Cunha e membros, ministros almirante Otávio Madeiros e general Alencar Arapele.

HORARIO DOS BANCOS

O Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo informou à FIESP que o reabertura dos bancos no horário de abertura dos bancos pela manhã está sendo feito em caráter experimental. Decorrido prazo razoável, será feita reunião dos banqueiros para deliberar sobre o assunto.

A CEXIM E OS ARTIGOS DE NATAL

RIO, 6 (N. P.) — Embora a Carteira de Exportação e Importação tenha feito consideráveis restrições à importação de artigos para o Natal estamos informados de que não faltará qualquer desses artigos. Tampouco concorrência às restrições para o encarecimento dessas mercadorias. Ao contrário. Este ano haverá maior concorrência, graças a um critério dos mais justos adotados pelo diretor da Carteira. O rateio de divisas foi feito de maneira equitativa, de modo a contentar todos os importadores tradicionais, grandes e pequenos. Estabeleceu a CEXIM uma quota mínima para todos os importadores tradicionais, em número de 114, e diferentes percentagens sobre as respectivas médias de importação de 11 grandes tradicionais, para 4 países exportadores.

As pretensões do comércio baseadas aliás, nas importações dos anos anteriores, exigiram um total de 2 milhões e 800 mil dólares somente para a aquisição de castanhas, nozes, amendoins, figos, tamaras e avelãs.

A CEXIM reduziu, no entanto, tal soma para 765 mil dólares assim distribuídos: Espanha, 400 mil dólares; França, 125; Turquia, 100 e Grécia, 140 mil.



DESEFILE DE MODAS NO MUSEU DE ARTE — Constituiu verdadeiro êxito social, o primeiro desfile da moda brasileira, realizada ontem às 17 horas, no Museu de Arte de São Paulo, sob o patrocínio da Casa Anglo-Brasileira. A seleta assistência que lotava o salão não regateou aplausos aos modelos que desfilaram, demonstrando, assim, a boa aceitação que tiveram as inovações visando a conquista da autonomia nos domínios da moda brasileira, como ponto de partida para criações que se ajustem ao nosso meio social, às peculiaridades do nosso clima e ao estágio de cultura que atingimos. Figurinos desenhados por artistas como

Roberto Burle Marx, Carybé, Lili Corrêa de Araujo, Roberto Sabonet, se esmeraram em desenhos de novos padrões de tecidos e modelos, adornos e tudo o mais que possa dar a uma vestimenta um tom que se ajuste ao ambiente, aos costumes e às tendências de nosso povo. Os modelos apresentados serão postos à venda em bases comerciais ao alcance da maioria da população, prevendo-se, assim, o início de uma revolução na moda brasileira. A Casa Anglo-Brasileira, patrocinadora da exposição, fará o lançamento no mercado dos novos modelos. O "clique" fixa aspectos desse desfile que mereceu aplausos gerais.

Não reconhece o Legislativo a mínima autoridade no prefeito nomeado

Declarações do sr. André Nunes Junior — Discussão das criminosas contas do sr. Paulo Lauro

— "Como consequência natural do ato de violência que o chefe do Executivo do Estado praticou, contra a Câmara Municipal, — disse à reportagem na tarde de ontem o presidente André Nunes

Junior — mantendo na Prefeitura seu agente, o Legislativo da cidade rompeu, como se sabe, relações com o Executivo, ou melhor, não reconhece como legítimos o atual prefeito ou qualquer

outro que venha a ocupar aquele posto que, de direito, pertence ao presidente do Legislativo. Quanto às providências relacionadas com o judiciário, os ilustres advogados Benedito Costa Neto e Jaime Leonel receberam a incumbência de defender a Câmara Municipal, mas ainda não me avistei com os mesmos e continuo a aguardar os acontecimentos.

POUCO MOVIMENTO — Ontem não houve sessão, a Câmara Municipal não apresentou grande movimento, como o que se observava nos dias anteriores ao da sessão de quarta-feira última. O sr. Armando de Araújo Pereira não enviou à Câmara nenhum documento e se encaminhasse o mesmo não seria recebido, eis que o Legislativo persiste no propósito firme de não lhe reconhecer a mínima parcela de autoridade.

AS CONTAS DE P. LAURO

As contas de P. Lauro continuam na pauta. Hoje terá prosseguimento a discussão em torno do assunto. Os líderes independentes e seus liderados têm novos argumentos e fatos para pulverizar aquela administração municipal tão desastrosa para os cofres municipais e atentatória à dignidade da população. A questão foi colocada nos seus devidos termos: o julgamento do ex-prefeito é providência imperativa da moral política e administrativa.

QUEREM ABONO

Segundo fomos informados, iniciou-se um movimento dentro da Associação dos Escriturários Municipais consubstanciando a reivindicação do pagamento do abono de Natal, na importância de mil cruzeiros, a todos os funcionários municipais que percebiam mensalmente menos de cinco mil cruzeiros.

SEM ASSUNTO, A COAP...

A Comissão de Abastecimento e Preços realizou ontem a sua sessão ordinária semanal e, conforme havíamos previsto, tratou tão somente da aprovação de seu projeto de Regulamento Interno. Nenhum outro assunto foi objeto da atenção dos componentes do organismo controlador, que continua a demonstrar a sua completa falta de iniciativa em tratar dos problemas para os quais foi criado pela lei n. 1522. Não se pode dizer que não existam problemas atuais para serem focalizados na COAP. Eles são em número bastante elevado, mas o órgão controlador estadual, preferiu continuar impassível, à espera de que a COFAP, no Rio, lhe passe por cima e libere como achar mais conveniente, o que acontece sempre com desvantagens para o consumidor paulistano.